

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

'Defender a legalidade é a Missão das Forças Armadas'



O brigadeiro Eduardo Gomes com o deputado e o vereador mais votados do Distrito, srs. Carlos Lacerda e Raul Bruni.

Eduardo Gomes reafirma, falando aos udenistas

"A Missão das Forças Armadas — declarou o brigadeiro Eduardo Gomes, agradecendo a homenagem das bancadas da UDN no Senado, na Câmara dos Deputados e na Câmara Municipal — tem consistido em velar para que não desapareçam as liberdades do povo e para que o nosso progresso democrático não se revele somente na letra das leis e sim na prática efetiva da legalidade".

Pregou o Brigadeiro o expurgo do alistamento eleitoral, a adoção de uma lei contra a corrupção nos pleitos e a fixação do princípio da maioria absoluta como bases da reforma dos costumes políticos. "Em quadros assim delineados para a vida pública, nenhum risco advirá de competições e confrontos, sempre úteis à saúde das democracias".

O MOVIMENTO DE UNIÃO NACIONAL

O líder Afonso Arinos, após a solenidade, informou à reportagem que adotará as providências parlamentares destinadas a efetivar as medidas pregadas pelo Brigadeiro, que são todas elas, teses aceitas pela representação udenista. Insistindo nas vantagens dos propósitos de compreensão e harmonia entre as agremiações políticas, registrou o Brigadeiro, ainda, em seu discurso, que a Nação aspira a uma "salutar mudança de mentalidade".

Artur Santos define candidato

A homenagem ao líder e inspirador da UDN realizou-se às 17 horas de ontem, no gabinete do Ministro da Aeronáutica, com a presença dos principais dirigentes partidários e de todos os membros das

três bancadas presentes no Rio. O brigadeiro Eduardo Gomes foi saudado, em discurso, pelo sr. Artur Santos, que disse ser seu partido favorável à pacificação. "O candidato — acrescentou — há de revestir-se de requisitos morais e de virtudes cívicas, sem os quais a Nação o repudiaria no seu firme e inabalável propósito de dignificar a função pública e de considerar a Presidência da República uma austeridade e insuperável magistratura".

O retrato do "velho"

No gabinete do Ministro da Aeronáutica, decorado em verde vivo, com muitos paisagísticos brasileiros por Gilberto Trompowsky, estão colocados na parede dos fundos dois retratos: o do marechal Eurico Dutra e o do brigadeiro Eduardo Gomes. Entre um e outro existe um fregio de onde pendia outro retrato. Era o retrato do "velho".

PANTALEÃO, O INOCENTE



"O general Pantaleão Pessoa peca pela inocência, deixando-se convencer pela certeza dos sindicatos de comerciantes de gêneros de primeira necessidade" — declarou a sra. Iolá Silveira, presidente da Associação das Donas de Casa, em entrevista que publicamos na última página desta edição. — Na foto, a sra. Silveira, quando prestava ao D.C., as suas informações.

Presidência da Câmara: haverá luta

Está posta em termos de luta a eleição para a Presidência da Câmara dos Deputados: o sr. Horácio Lafer não retirará a sua candidatura, enquanto que a do sr. Capanema será oficialmente apresentada pela dissidência pesadista, a UDN e outras dissidências partidárias.

Lafer mantém a sua posição alegando que não pleiteia a indicação de seu nome, aceitando-a mediante o compromisso do sr. Amiral Peixoto de que o diretório nacional pesadista o lançaria com o apoio assegurado da respectiva bancada.

Os civis

Quanto aos candidatos, com a retirada de massa dos nomes militares, permanecem os civis Nereu Ramos e Eteyino Lins, entregando-se oficialmente ao sr. João Neves da Fontoura, articulador da candidatura Getúlio Vargas em 1950, a tarefa de promover as gestões necessárias.

Posição de Valadares

O sr. Benedito Valadares regressou de Belo Horizonte, negando-se a confirmar ou a desmentir a informação de que foi portador da declaração dos generais. Em Belo Horizonte o presidente da seção militar doente entrevista desautorizando rumores de que estaria em divergência com a candidatura Kubitschek, que merece todo o seu apoio.



no atual governo.

As declarações do sr. Clemente Mariani na Bahia coincidiram com a denúncia levada à Câmara pelo deputado Frota Aguiar, informado, pelos jornais metropolitanos, de que havia feito na administração do sr. Osvaldo Aranha contratos altamente lesivos ao Erário, encerrados num financiamento extorsivo por um ato legislativo, a lei 2.145. Por outro lado, telegramas de Washington anunciam que a subcomissão de negócios bancários no Senado norte-americano recusou, por uma maioria de 4/1 republicanos, a proposta sustentada pelo voto minoritário do senador democrata Paul Douglas, de submeter o café à regulamentação do Commodity Exchange Authority, que estuda e resolve os problemas do mercado dos produtos de consumo no país.

A exposição do sr. Clemente Mariani, por sua clareza e concisão, é um trabalho realmente admirável, que nos leva a compreender não somente as variadas referências do Ministro da Fazenda com as incursões, no assunto, do próprio presidente Café Filho. Devemos entretanto

chamar a atenção dos leitores para certas dissonâncias meramente tecnológicas, tendentes a introduzir alguma obscuridade na compreensão geral dos fenômenos em discussão. Assim, talvez não seja muito exata a expressão "financiamento", aplicada às operações de resistência dos nossos agentes em Nova York à baixa das cotações do café nesse mercado. Essa intervenção, aliás, não seria menos perniciosas que o financiamento. Fizemos compras defensivas na taxa pré-fixada de 87 centos a libra, admitindo que vários fatores extrínsecos nos ajudassem nessa luta desigual. Finalmente, o contra-ataque norte-americano reduziu a cotação de cerca de 90 centos a menos de 84. Começaram aí os nossos grandes prejuízos em cruzeiros, que suprimos com as emissões de papel. Entretanto, os especuladores e jogadores de Bôlsa, que haviam ganho na alta, entraram em prejuízos maciços, desde que foram abandonados pelos mais autorizados de seus informantes oficiais.

O sr. Clemente Mariani nos dá notícias de um certo desalinho nas operações-dólares a curto prazo. Uma série de medidas permitiu ao Banco do Brasil, como ao Tesouro, ressaltar o nosso crédito por vezes seriamente ameaçado de ir ao fundo nas aventuras financeiras do regime Getúlio Vargas. Agora trata-se de uma vasta operação de normalização, porque ninguém ignora que o verdadeiro substrato das finanças dos países organizados está na confiança que inspirem as pessoas que se administram.

Muitos exemplos históricos mostram que a confiança não espera o êxito de medidas propostas. Desde que se forme o meio que incute a segurança e a certeza, a confiança não tarda a manifestar-se. Assim é que, nas comunidades humanas, a força de caráter, o espírito de sacrifício e a coragem cívica dos chefes e dirigentes entretêm e aclaram os destinos dos povos.

O governo getuliano, desde os seus primeiros instantes em 1931, foi a antítese da moralidade que gera a confiança pública. Logo de saída renegou as dívidas externas num esquema unilateral que estremeceu o mundo das finanças. Depois, foi uzeiro e vazeiro em comprar títulos da própria dívida no estrangeiro, lesando cinicamente os prestamistas que em nós confiaram. Por último mandou sustentar preços de nossos produtos, interferindo no jogo natural da oferta e da procura, expondo-nos às grandes aventuras bolsistas, às especulações em larga escala que aproveitaram aos intermediários, fabricando do dia para a noite milionários, mas sacrificando a dignidade dos povos que suportam tais malversações de seus governantes.

O imoralismo cru do getulismo na verdade não está em maior escala nos escândalos odiosos ou ridículos de seus familiares e de seus gregos. Está no deslante e no cinismo de sua política, no desembaraço de seus abusos e crimes, que desdobram de geração em geração o castigo do opróbrio, no julgamento universal.

J. E. DE MACEDO SOARES

CONCLUIDA A FINAL A VOTAÇÃO: ABONO

PEDRA CONTRA PEDRA



Há dois dias, trabalhadores da Prefeitura tentam calçar a grande pedra (de 50 toneladas), que ameaça despenhar do Morro da Matriz, no Encantado, e soterrar quase mil pessoas em seu possível trajeto. Os operários da PDF vão erguer uma muralha de sustentação, como único meio de impedir a queda desastrosa da grande pedra, que, certamente, levará de rodado, barracos da favela da Matriz. — A foto, estampa o início dos trabalhos do escoramento da grande pedra.

Com os prêso o diretor da Penitenciária

O diretor da Penitenciária, professor Hélio Tornaghi, está desde ontem à espera de seu substituto legal, para transferir-lhe o cargo que ocupa, embora o seu pedido de demissão tenha sido recusado pelo Ministro da Justiça.

Os motivos que levaram a prof. Hélio Tornaghi a posição de demissão foram a dificuldade de harmonizar os interesses da Penitenciária com os princípios do juiz Severino Alves, da 20.ª Vara Criminal, que não concede os alvarás de soltura, imediatamente, aos presidiários que concluem o prazo das penas a que foram condenados.

POSSÍVEL A RECONSIDERAÇÃO

Há esperanças, no entanto, de que o professor Hélio Tornaghi venha a reconsiderar o seu pedido de demissão, ante inúmeros apelos (inclusive do ministro e do Corregedor da Justiça) e exposições que lhe foram feitas, apontando problemas que, certamente, sua atitude traria ao Governo, nesta emergência.

Desde ontem porém, o diretor da Penitenciária passou o cargo a seu substituto eventual, sr. Manoel Ferraz.

Problema de processo

A dificuldade de harmonia com

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

Rejeita o Congresso o primeiro veto do Governo Café F.º

Por 132 votos contra 50, o Congresso Nacional rejeitou, ontem à noite, o veto oposto pelo Presidente da República ao projeto que cria, na Justiça do Trabalho, a 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Belém do Pará.

No encaminhamento da votação, usaram da palavra os srs. Cerey Franco e Visinha Lins que se manifestaram contra o veto presidencial.

Integra do projeto e tabelas aprovados ontem pela Câmara

Sem verificação de votação, a Câmara dos Deputados concluiu, na tarde de ontem, a votação (em discussão final) do projeto que concede abono especial temporário aos funcionários públicos civis e militares da União.

Concluída a última formalidade, isto é, a votação da redação final do projeto, o que deverá ocorrer na sessão de amanhã, a proposição será, imediatamente encaminhada ao Senado Federal.

CRITÉRIO VITORIOSO

Em última análise, prevaleceram, no plenário, todos os pontos de vista e critérios propostos à Comissão Especial pelo relator da matéria, deputado Nelson Omega.

O projeto
O projeto de abono, votado as emendas, ficou com a seguinte redação final (sujeita a ligeiras retificações por parte da Comissão de Redação):
"O Congresso Nacional decreta:
Art. 1.º — É concedido aos servidores militares e civis, em atividade, do Poder Executivo da União, um abono especial temporário mensal, de acordo com as seguintes tabelas:

TABELA III.
CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL

Padrões e Referências	Valor Mensal (Cr\$)
16	750,00
17	800,00
18	840,00
19	880,00
20	900,00
21	900,00
22	1.000,00
23	1.000,00
24	1.000,00
PA-9	1.000,00
PA-8	1.000,00
PA-7	1.500,00
PA-6	1.500,00
PA-5	1.000,00

TABELA I

SERVIDORES MILITARES

Padrões e Referências	Valor Mensal (Cr\$)
1	110,00
2	100,00
3	100,00
4	100,00
5	150,00
6	200,00
7	250,00
8	300,00
9	350,00
10	400,00
11	450,00
12	450,00
13	550,00
14	600,00
15	750,00
16	800,00
17	840,00
18	900,00
19	900,00
20	1.000,00
21	1.000,00
22	1.000,00
23	1.000,00
24	1.000,00
PA-9	1.000,00
PA-8	1.000,00
PA-7	1.500,00
PA-6	1.500,00
PA-5	1.000,00
PA-4	1.000,00

TABELA IV

POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

Padrões e Referências	Valor Mensal (Cr\$)
13	840,00
14	880,00
15	900,00
16	900,00
17	1.000,00
18	1.000,00
19	1.000,00
20	1.000,00
21	1.500,00
22	1.500,00
23	1.500,00
24	1.500,00
PA-9	1.000,00
PA-8	1.000,00
PA-7	1.500,00
PA-6	1.500,00
PA-5	1.000,00

§ 1.º — O abono especial temporário de que trata este artigo prevalecerá enquanto não forem aprovados, para os servidores militares, nova tabela de vencimentos, e vantagens, e, para os servidores civis, novos níveis de remuneração decorrentes da execução do disposto no art. 259 da Lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1952.

§ 2.º — O abono de que trata o presente artigo usará a todos os efeitos, para fins de pagamento, o abono de Emergência a que se refere a Lei n.º 1.715, de 18 de dezembro de 1952, ou passarem a ser pagados, em virtude da revogação do art. 23 e aos Servidores do COFAP (Comissão Federal de Abastecimento e Preços), qualquer que seja o seu regime jurídico; Pessoal da (Conclui na 2.ª página)

TABELA II

SERVIDORES CIVIS

Padrões e Referências	Valor Mensal (Cr\$)
1	1.800,00
2	1.800,00
3	1.800,00
4	1.800,00
5	1.800,00
6	1.700,00
7	1.600,00
8	1.500,00
9	1.400,00
10	1.300,00
11	1.200,00
12	1.100,00
13	1.000,00
14	850,00
15	800,00
16	750,00
17/A	800,00
18/B	840,00
19/C	880,00
20/D	900,00
21/E	900,00
22/F	1.000,00
23/G	1.000,00
24/H	1.000,00
25/I	1.000,00
26/J	1.000,00
27/K	1.600,00
28/L	1.600,00
29/M	1.000,00
30/N	1.000,00
31/O	1.000,00

Suspensão hoje do expediente

Adotando o mesmo critério do presidente Café Filho, o presidente Nereu Ramos não decretou ponto facultativo, hoje, dia de Reis, mas não se opôs a que os ministros e chefes de repartições diretamente subordinadas à Presidência da República suspendam o expediente, dispensando do ponto os funcionários.

Nos ministérios militares, por exemplo, já está decidido desde ontem que não haverá expediente, hoje.

ZEZÉ, DE NOVO, "GLORIOSO"



Proveniente dos jogadores botafoguenses com uma fatiada de bolas (nada menos de 10), que não tinham desde a saída de Carlinho Rocha, o técnico Zezé Moreira dirigiu, ontem, pela primeira vez, o treino dos alvi-negros. Na primeira parte, Zezé comandou chutes ao gol, pelos atacantes; na segunda, os times titular e reserva treinaram em conjunto. A novidade: Afaf, no lugar de Bob. (Reportagem na 10.ª pag.)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Jr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Diário Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 6 DE JANEIRO DE 1955

A nossa opinião

O brigadeiro e a UDN

O BRIGADEIRO Eduardo Gomes, com a lucidez que o caracteriza, fixou com requintes de precisão o sentido das mais recentes intervenções das Forças Armadas na política brasileira, da qual foram várias vezes os árbitros em crises de profundidade. "A nossa missão tem consistido em velar para que não desapareçam as liberdades do povo e para que o nosso progresso democrático não se revele somente na letra das leis e sim na prática efetiva da legalidade".

Não somente disse com clareza o Brigadeiro que o sentido histórico dessas intervenções se fundamenta no respeito à legalidade como frizou a contradição que pode se estabelecer entre a letra das leis e a prática efetiva da legalidade.

Os supostos legalistas da UDN, o que desejam agora, com sua pregação diuturna de um golpe nas instituições, é impedir que a legalidade se exerça no momento mais propício, saída a nação de uma grave crise, e ansiosa de reencontrar os caminhos da normalidade institucional, na qual recuperará suas forças e a plena consciência de si mesma. Ao lado dos golpistas não está nem a letra das leis nem a prática da legalidade, pois se a primeira determina a maneira de se efetivar a substituição dos governantes, a segunda uma oportunidade, que seria injusto e imoral negar.

Traduzindo a profundidade das suas convicções democráticas, depois daquela reafirmação de princípios, o brigadeiro Eduardo Gomes apontou aos seus correligionários algumas reformas legais que eles poderiam tentar, pelos meios da ação parlamentar, com o objetivo de aperfeiçoar o regime. Não faltou ironia ao discurso do Ministro da Aeronáutica, nesse passo, levando-se em conta que parte do auditorio que o ouvia ansiava por declarações sibilinas e ameaças veladas, de todo incompatíveis com a mentalidade e a tradição desse guia nacional que é o brigadeiro Eduardo Gomes.

Apontando-lhes o caminho da lei e da prática da legalidade, programando uma tarefa parlamentar para os seus correligionários, o Brigadeiro contribuiu, também por essa forma, para que os espíritos inquietos se apliquem e se esforcem pelo exato cumprimento do seu dever. Que exerçam o regime, que pratiquem a legalidade, pelos meios que a lei oferece, ao invés de insuflarem a desordem nos espíritos e nas ruas.

Que cada um cumpra o seu dever, de acordo com a fórmula clássica, que cada um desempenhe o seu papel, que cada um lute por seus direitos e se bata por seus princípios, que teremos meio caminho andado para a normalização das instituições.

Um empurrão sr. Tovar!

O sr. Jair Tovar, diretor geral do DASP, falou à imprensa sobre o projeto de lei do abono de emergência aos funcionários públicos e sobre o plano de reclassificação geral. Na opinião do sr. Tovar, tudo está muito bem e entregues a boas mãos as duas importantes proposições. Até que, afinal, o DASP, através do seu dirigente, presta uma homenagem ao Poder Legislativo, do qual sustentava grande mágoa.

O DASP está agora, de certo modo, desatado. Não se pode deixar de reconhecer que esse órgão cumpriu a sua missão, no caso do Plano de Reclassificação, a contento geral. Elaborou-se antes do tempo prefixado pelo Estatuto e o seu trabalho, apesar de falhas remediáveis e naturais, recomenda os seus técnicos.

Agora que o DASP se desincumbiu da sua tarefa, deve o sr. Jair Tovar dar andamento aos estudos de um outro plano: o da assistência social aos servidores da Nação. Como se sabe, o Estatuto, que a lei para ser cumprida, estipulou o prazo de doze meses para a confecção desse projeto assistencial, que deverá contar o dispositivo da pensão no mínimo de quarenta e cinco por cento dos vencimentos. Já se vão 24 meses e mais alguma coisa e o plano ainda não saiu. Sabemos que o mesmo já se acha pronto, mas dormindo na gaveta do diretor do DASP.

Ora, o funcionalismo público não interessa apenas o presente, mas também o futuro, que é a segurança da sua família. Já é tempo, portanto, de agir. Expliquem-se a demora, pela feitura do Plano de Reclassificação. Este já não toma tempo dos técnicos do DASP. O Poder Legislativo se encarregou dele como de costume, como reconheceu o sr. Jair Tovar, assinalando que está em boas mãos. Portanto, vamos à obra, sr. Tovar. Dê um empurrão nesse negócio, pois a classe já está cansada de esperar.

Reestruturação da Secretaria do Senado

Há quatro anos, pelo menos, batem-se os funcionários administrativos do Senado Federal por uma reestruturação que não se reajuste os seus vencimentos, como corria uma infinidade de irregularidades e deficiências existentes nos serviços daquela Casa, pondo fim à situação de odioso privilégio desfrutadas por alguns apaniguados.

No entanto, toda vez que vem à plénaria um projeto de reforma dos serviços daquela Secretaria, sempre reclamada por gíffos e troianos, todos se vêm forçados a combater à medida, já que, através de emendas e subemendas, logo se arma escândalo "trem da alegria" que, aprovado, apenas contribuiria para piorar os já deficientes serviços da Casa e aumentar o número de privilegiados. E' que

to se reivindicam "promoções", "melhorias", indiscutivelmente escandalosas, para os bem protegidos ou apaniguados, pretendendo-se a criação de inúmeros cargos de todo injustificáveis. Eis porque, até hoje, não lograram os funcionários do Senado ter seus vencimentos reajustados ao atual nível de vida, percebendo salários antigos, hoje verdadeiramente insignificantes.

Tudo fim de ano, no relatório anual, a presidência daquela Casa resalta a urgência de se adotarem medidas que tornem possível uma eficiência indispensável nos trabalhos daquela Secretaria.

E' tempo de se levar a cabo essa reestruturação, reajustando os vencimentos do funcionalismo às condições atuais do custo de vida e corrigindo injustiças existentes. Ganhariam os funcionários e muito lucraria o Monarca, que passaria a contar com serviços técnicos de que precisa. Mas, para isso, é indispensável que se abra mão do intuito de criar sinecures e proteger parentes, em prejuízo do pessoal, do país e do próprio Senado!

Comunismo no Triângulo
NOTICIU-SE, com grande destaque, a infiltração comunista no Triângulo Mineiro. A notícia, em si, não causa surpresa, pois os nossos verminhos estão por aí agindo e conspirando. Localizaram-se, agora, no Triângulo, como poderiam escolher outro qualquer lugar que favorecesse a sua atuação perniciosas.

O Exército, entretanto, está investigando o caso. Naquela região encontra-se o tenente-coronel Antônio de Sá Barreto, que está desenvolvendo uma situação energética no setor contaminado, no sentido de avariar até que ponto chegue a ameaça vermelha em Minas Gerais.

Ao que parece, entretanto, segundo se noticia agora, apesar da infiltração ser verdadeira, os vermelhos do Triângulo não têm condições para promover uma articulação militar, sendo remotas "essas possibilidades". As atividades comunistas se limitam à doutrinação entre as massas trabalhadoras. Acentua-se, porém, que as violências policiais têm despertado revolta na população, facilitando as fileiras do P.C. E' um processo errado, infelizmente. São outros os meios de repressão às ideias contrárias ao nosso regime.

Seja como for, a verdade é que a doutrinação é o capítulo inicial da campanha. Os doutrinadores do Triângulo Mineiro poderão, facilmente, se irradiar pelo norte de São Paulo, sul de Goiás e parte de Mato Grosso. E eles esperam que o resto virá depois. Ninguém desconhece que o atual panorama nacional favorece, em tudo, o descontentamento geral das massas, e é entre elas que os vermelhos procuram agir e trabalhar.

Aguardemos, entretanto, o relatório do tenente-coronel Sá Barreto e as medidas que ele irá sugerir para debelar a infiltração vermelha no Triângulo.

RESTAURAÇÃO DA CONFIANÇA

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)



PODERÃO as classes dirigentes reconquistar a confiança das massas? Mais ainda: depois de tantos engodos e enganões, depois de terem decaído muito justamente da confiança popular como reconstruir o prestígio, perdido por sua própria culpa? Será possível, apesar de tudo, essa reconquista? O Presidente da República, sr. Café Filho, acredita que sim, principalmente por ver nesse desprestígio, até certo ponto, uma injustiça, ou, mais precisamente, a injusta extensão a todos, do que só seria justo em relação a alguns. De um modo geral, a seu ver, as elites merecem a confiança do povo.

"Cumpra reconhecer também as qualidades de patriotismo e desambigação com que se conduzem as elites civis e militares do país" — dir o sr. Café Filho. E, esclarecendo e justificando essa opinião: "Deve-se distinguir entre os que apenas tiram proveito da política e os que sabem comportar-se dentro dos mais altos e rigorosos padrões morais, na vida pública e particular. Nada mais injusto, nem mais nocivo, do que envolver igualmente todos os políticos brasileiros no mesmo turbilhão de descrédito, como se todos fossem suscetíveis de corrupção. Pode-se demonstrar, bem ao contrário, uma tradição de dignidade e pobreza, na carreira de muitos dos nossos homens públicos. Ocorre, não raro que alguns deles, inclusive antigos chefes de Estado, chegam ao fim de sua trajetória sem sair do nível de vida de modestia e simplicidade, enquanto exatamente os seus acusadores enriquecem, o que não deixa de ser uma das ironias da política nacional. Não é possível contestar a conveniência das críticas e denúncias contra os que abusam das funções públicas. Mas essas campanhas só se justificam quando acompanhadas das indispensáveis provas. Nesse caso, além dos resultados que produzem, as acusações têm o mérito de separar o joio do trigo e contribuem para dar maior realce aos homens de bem".

Costumam ser perigosos — quando partem do Governo —

Questão de equilíbrio
O Presidente da República entende que o prestígio das elites políticas poderá ser restaurado, se o povo estiver prevenido para "discernir entre a verdade e a mentira", "entre a crítica justa e a simples difamação".

A procura da confiança perdida
As massas populares, por certo, não se mostram ainda suficientemente premunidas contra a

difamação. Não o dizemos aqui por mera preocupação moralizante, mas porque não é possível deixar de temperar com essa verificação desfavorável, o otimismo com que o sr. Café Filho considera as probabilidades de restauração do prestígio popular das elites.

O sr. Presidente da República tem razão ao proclamar a necessidade da aludida restauração. E' o próprio interesse nacional que a exige. Mas, para o êxito de semelhante empreendimento, seria indispensável reconhecer, por parte de um período presidencial, os propósitos de austeridade, simplicidade, sinceridade e respeitoabilidade do Governo. Entendendo, por outro lado, esses propósitos a todo o meio político, de modo a que a vida pública do país fosse, reconhecidamente, e incontestavelmente, notoriamente de interesse nacional e coletivo e as atitudes políticas, assim como os atos da administração, se inspirassem unicamente na razão de interesse público e na consideração do bem comum. Só assim poderia o povo habituar-se a confiar novamente em seus dirigentes e a respeitá-los, como tantos merecem, reprimendo a sua tendência a seguir os conscientemente — sem fanatismo e de espírito alerta, como convém à democracia.

comentário na Rádio Globo. Não conhecemos V. Exa., entretanto, achamos que sua meta está obtida. Recorramos, então, a uma viagem a Minas, para ver em todo o recanto do Estado o fruto grandioso de uma administração fecunda e positiva, executada pelo impetuoso governador Juscelino.

Suponhamos, no entanto, sr. Adauto, que V. Exa. não se interessa por administração mas apenas por política. Mesmo assim venha a Minas e verá que as forças que apoiam o dr. Juscelino ganharam esmagadoramente, numa percentagem nunca vista, na maioria das cidades, numa demonstração eloquente da consciência mineira que com elevada estima retribui ao dr. Juscelino o muito que ele tem feito para o engrandecimento de seu Estado.

Minas deseja que o trabalho profícuo e grandioso realizado pelo seu Governador seja estendido ao Brasil inteiro, colocando o sr. Juscelino na Presidência da República, pelo voto livre do povo. Para combater o Governador mineiro é indispensável que se apresentem fatos. Dizer, apenas, que ele é íso e é aquilo, não adianta. Do nosso lado, do lado dos que apoiam sua candidatura, a propaganda é feita com fatos, com a obra monstruosa que realizou no Estado. Temos fatos, e não palavras, para recomendar a candidatura do Governador mineiro ao sufrágio do povo brasileiro.

Para destruir esses fatos, palavras não bastam. E' vicioso, até com satisfação, os adversários da candidatura mineira apregoarem, apenas, as palavras, combatendo o dr. Juscelino. E' palavras, dr. Adauto, não podem destruir fatos".

NOVA YORK, (dezembro) — Há grande confusão em torno da realidade política da Bolívia sob o regime atual do MNR. (Movimento Nacional Revolucionário).

As atividades e declarações de alguns funcionários americanos têm contribuído para aumentar tal confusão. Durante sua recente viagem a alguns países da América Latina, o sr. Henry Holland visitou a Bolívia, tendo feito declarações a favor de Victor Paz Estenssoro, Juan Lechin e demais companheiros de viagem, os chamados "internacionais infiltrados" poderosamente naquele país.

Os processos do MNR organizam vistos e impressionantes desfile de milicianos em honra de sr. Holland, que o assistiu das sacadas do Palácio Quemado, sede do qual, aliás, em julho de 1946, fora enforcado num poste o coronel Villarroel, Presidente da República amparado pelo MNR.

Diante de sr. Holland desfilaram os membros das organizações mineiras de estanho os indígenas das altas terras bolivianas, vestidos com os seus trajes típicos e gorros vermelhos. A multidão era, sem dúvida, impressionante. Assim como são impressionantes os argumentos invocados pela propaganda de Victor Paz Estenssoro, segundo o qual a nacionalização das minas de estanho e a implantação da reforma agrária e do voto universal trouxeram a redenção do povo boliviano e, de modo especial, das grandes massas indígenas. Entretanto, se tem tido de asseverar o prof. Paz Estenssoro é que as suas hostes destruíram o Exército Nacional da Bolívia para substituí-lo pelas milícias de operários e camponeses que desfilaram perante sr. Holland. O que não diz é que seu regime esquerdista, em lugar de redimir economicamente os bolivianos, os fez mergulhar na miséria mais negra. O dólar americano é hoje cotado a 1.800 pesos bolivianos. A fome, o roubo e o terror imperam hoje naquele país sob o regime dos homens a quem sr. Holland chamou de "companheiros". A tal ponto a fome angustia o povo boliviano que o Governo dos Estados Unidos teve de enviar aviões especiais com caixas de alimentos, a fim de evitar que os bolivianos morressem de fome, isto é, teve que fazer exatamente o mesmo que já havia feito com os povos devastados pela guerra, como a Coreia e a Índochina. O que é in-

convite a Adauto
Datada de "Minas, 31-12-54", endereçada à Rádio Globo, mas ressaltando "com o conhecimento do DIÁRIO CARIOCA", recebeu a seguinte carta, com assinatura ilegível, dirigida ao sr. Adauto Lúcio Cardoso: "Sr. deputado — Ouvimos seu

Ciência ao alcance de todos OLFATO

OS chamados instintos trofícos, a sede, a fome, são instintos primários, e podem ser observados nos animais mais primitivos, ao lado destes porém outros sentidos aparecem nos animais mais superiores, e assim o olfato, que servindo à condição a ele a alimentação.

O olfato, associado ao gosto, facilita não só ao animal uma proteção a fim de que não ingira alimentos deteriorados, mas também contribui decisivamente para que este marque as qualidades, e possa reconhecer o alimento. Totalmente mascarado no homem civilizado, o olfato serve ainda não só aos animais superiores, como também ao homem que vive em contato com a natureza, para seguir, e achar, as presas, objeto de sua alimentação.

O olfato e o gosto são ainda os estimulantes psíquicos que desencadeiam os processos digestivos, e assim formam parte integrante do apetite.

O sentido do olfato informa ao animal sobre as condições do ambiente, e sobre o odor dos alimentos, e assim sendo, o aparelho olfativo condicionado é constituído de um preciso e complexo mecanismo nervoso.

SITUADA na abóboda da cavidade está uma superfície amarelada denominada mancha olfativa, que é constituída por três camadas superpostas de células receptoras do olfato, e das primeiras formações nervosas condutoras do influxo. Logo abaixo destas camadas da mancha olfativa encontra-se uma outra, formada pelas glândulas de Basedow que são as secretoras da substância que se derrama sobre a superfície da mucosa dissolvem as substâncias que ali chegam dando assim a percepção às células superiores, que se encaminham, por via nervosa, ao cérebro.

Os excitantes do olfato são os cheiros produzidos pelas substâncias aromáticas das quais se desprendem os odoríferos, que se levadas pelo ar caem sobre a mancha olfativa, e se dissolvem na substância segregada pelas glândulas de Basedow, e assim vão estimular as células olfativas.

A célula olfativa é constituída pelo chamado primeiro neurônio, célula nervosa apresentando dois polos, com uma das extremidades lisa e a outra arborizada. Os odores não se apresentam à molde de ser classificados rigidamente do ponto de vista de suas qualidades físico-químicas e a classificação mais aceita é aquela que os grupos segundo a sua apreciação subjetiva; tendendo assim os odores muito fortes, capazes de produzir sensação odorosa com o mínimo de concentração, nestes estão incluídos todo o grupo dos perfumes e o almíscar.

No segundo grupo, estão incluídas aquelas substâncias de cheiro mais ou menos forte, porém capazes de determinar uma sensação tática, como por exemplo o amoníaco.

No terceiro tipo vamos encontrar incluídas as substâncias de odor forte e intenso, cujo exemplo típico é o mentol.

AS perturbações do olfato podem estar condicionadas a uma série de fatores capazes de alterá-lo, tanto para mais, quanto para menos, fazendo com que

o indivíduo não sinta os odores, ou os perceba com exaltação. Causas congênicas podem determinar com que o indivíduo não perceba os odores normais, seja por ausência da mancha olfativa, por lesão parcial, ou ausência do centro olfatório no cérebro, ou ainda por aplasia do nervo olfativo.

Muito comuns, porém, são causas adquiridas de perturbação da olfação, assim, as determinadas pela alteração da função dos componentes do aparelho olfativo, geralmente passagieras, dependentes de estados irritativos na mucosa nasal, durante os resfriados ou corizas alérgicas, ou ainda com este mesmo tipo de lesão porém não redutível, como vamos achar na ozena.

AS perturbações tanto congênicas quanto adquiridas, podem se apresentar totais ou apenas parciais, para determinados odores mais ou menos fortes.

EFEMÉRIDES

6 DE JANEIRO

1502 — A frota de André Gonçalves descobre Angra dos Reis.

1761 — Nasce, na Bahia, Baltazar da Silva Lisboa.

1873 — Nasce, na Bahia, Juliano Moreira.

1908 — Lançamento da pedra fundamental da Fortaleza de Copacabana, no Rio de Janeiro.

o mundo gira

JANUS & TINHORÃO

CASACA DE ALMIRANTE

Três casacas, respectivamente de almirante, vice-almirante e de "Elder Brother", da Trinity House, fôdas pertencentes ao famoso mercenário inglês Lord Thomas Cochrane (10.º Conde de Dundonald), acabam de ser descobertas em Londres, graças a uma etiqueta meio rasgada, que no fundo das dragões trazia a palavra "Cochran". Os ingleses (infiltrados) foram verificar, e chegaram à conclusão que cochrane inglês com o título de almirante, em 1856, só podia ser Lord Cochrane, o famoso aventureiro que chegou ao Brasil a 13 de março de 1823, contratado por D. Pedro I. No dia 21 do mesmo mês, o sôditio de Sua Majestade Britânica (com quem andava brigado por ter especulado na Bóia) tomava posse na qualidade de 1.º Almirante da Armada Nacional.

Lord Cochrane deixou o Brasil em maio de 1825, sem ilicença (nem falsificações) porque, segundo Barão do Rio Branco, o título de Marquês do Maranhão e grã-cruz da ordem do Cruzeiro, com que fôra agraciado, "não davam proveitos pecuniários".

Segundo o noticiário, as casacas de Cochrane foram usadas durante a última guerra num baile a fantasia em Londres, o que vale quase por uma alegoria.

NOTÍCIA URGENTE

Sob o título "Desastres de Automóveis nos Primeiros Dias de 1955", um repórter da agência de notícias Aspreps, passou ontem ao Rio o seguinte telegrama: "São Luis, 5 (Aspreps) — Quatro desastres de veículos, dos quais três de tráfegos consecutivos, verificaram-se nos três primeiros dias de 1955 nesta capital e no interior do Estado. Vários mortos e feridos verificaram-se, sendo que nenhum deles perdeu a vida."

CAIXINHA: INSTITUIÇÃO

O empregado de uma farmácia da Avenida Mem de Sá, encarregado de dar injeções, afixou o seguinte cartaz na parede ao fundo do reservado, para onde convergem necessariamente os olhos dos seus pacientes, enquanto recebem a espetacular: "Depois de acabarem de tomar a sua injeção de cálcio, vitamina, estreptomicina ou penicilina não se esqueçam de contribuir para a nossa pequena e modesta caixinha".

A "caixinha", não há dúvida, já é uma instituição nacional...

A tragédia política da Bolívia

JOHN ALSOP WHITE

(Comentário de uma cadeia de jornais norte-americanos)

crível, fantástico e monstruoso é que esses animais enviados à Bolívia, num gesto de solidariedade continental não foram obsequiados ao povo faminto, não foram distribuídas e de lá para as Repúblicas americanas com a ajuda de organizações de ajuda norte-americana. Foram, sim, vendidos pelos processos do MNR no mercado negro. Assim sendo, os causadores da fome negociaram com a fome do povo e com uma ajuda oferecida generosamente pelos Estados Unidos a favor do povo da Bolívia.

E' necessário é indispensável, é imprescindível que a opinião pública continental, que a imprensa, as instituições públicas e particulares dos Estados Unidos da América e de todas as Repúblicas americanas conheçam esta verdade terrível, esta acusação de que não se podem livrar os processos do MNR negociaram com a fome do povo, e a fim de evitar que os bolivianos morressem de fome, isto é, teve que fazer exatamente o mesmo que já havia feito com os povos devastados pela guerra, como a Coreia e a Índochina. O que é in-

ta de caos "movimentista" que hoje domina a Bolívia. E' preciso deixar positiva e terminantemente esclarecido que naquele país, sob o regime do MNR, não existe verdadeira autoridade, não há um regime legalmente constituído em forma democrática e republicana, já que o Parlamento não funciona. O poder judiciário foi por sua vez mantido e se administra uma justiça "de partido" ao serviço dos interesses sectários do MNR.

As economias fiscal e privada atravessam uma crise sem precedentes. Não há orçamento nem controle dos gastos da administração pública. A economia privada tem sido vítima de tais intervenções que tolheram a iniciativa particular de qualquer possibilidade de desenvolvimento. A produção econômica baixou aos níveis mais ínfimos, as importações e exportações não se podem realizar de acordo com as normas mais elementares da economia, as indústrias particulares, nacionais ou estrangeiras não têm garantias quaisquer.

Não existe, na Bolívia liberdade de imprensa e de informação. As mais poderosas empresas jornalísticas foram alvo dos ataques do governo e do MNR. A empresa editora de "La Razon", de La Paz, sofreu a intervenção oficial, tendo sido fechada o jornal. Os oficiais estão sob uma armadilha, enquanto a maquinaria sofre as consequências da ação do tempo, já que não foram tomadas providências para conservá-la. Recentemente, a Central Obrera Boliviana, a semelhança, aliás do que já resolveu a Central de Trabalhadores da Argentina, decidiu realizar o confisco dos jornais "La Razon", de La Paz, e de "Los Tiempos", de Cochabamba.

Imediatamente depois da ascensão do MNR ao poder, a 9 de abril de 1952, foi decretada a luta pela restauração democrática da Bolívia. As forças políticas se uniram para enfrentar os movimentos e os comunistas, seus aliados. Desde o primeiro momento, a oposição encontrou na Falange Socialista Boliviana e no seu líder e fundador, o dr. Oscar Unzueta de la Vega, os seus dirigentes mais qualificados.

Unzueta de la Vega não abandonou a Bolívia mas organizou a frente interna de resistência, mantendo-se em seu posto de luta — pôde em que maior hierarquia representa maior perigo — e fez frente à implacável perseguição da polícia política do MNR. Com a autoridade moral que o arpa e sua grande visão política e sua comprovada coragem pessoal, Unzueta de la Vega organizou os quadros civis e militares da resistência. Encontrei a melhor acolhida e o mais fervoroso apoio na parte mais idônea e incontaminada do povo — a Juventude do Exército da Bolívia, que se mantém alertas e prontos para a luta.

A resistência contra o comunismo não se limita desta vez a lutar para desalojar o MNR e seus aliados comunistas. Trata-se de organizar fundamentalmente o novo regime que se instaurará na Bolívia após a queda do MNR. A derrocada espetacular desse partido, aliás, é questão de poucos meses, como consequência da decomposição interna de seus próprios quadros e do repúdio franco e agressivo do povo boliviano.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 879 — 12.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-8369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE

AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral 43-4453

Gerente 43-3574

Gerência 43-3830

Chefe de Redação 43-3574

Secretaria 43-5339

Política 43-4437

Economia e Finanças 43-3530

Reportagem 43-4472

Polícia 23-2082

Esportes e Suplementos 43-3239

Departamento Promoção 43-3239

Vendas 23-3682

Dep. Gráfico 43-8009

Dep. de Publicidade 43-3702

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

Número do dia 1,50

Anual 200,00

Semestral 120,00

O CNE é pelo adiamento do projeto sobre a participação no lucro das empresas

"A participação não corresponderia ao mérito de trabalho" — "A distribuição seria sempre arbitrária e não equitativa, e conduziria ao descontentamento que se origina da suposição de ter sido violado o princípio de justiça" — Prêmio à produtividade

O Conselho Nacional de Economia, em parecer encaminhado, ontem, ao Senado Federal, manifestou-se pelo adiamento do projeto que dispõe sobre a participação do trabalhador nos lucros das empresas, sustentando que "qualquer que seja a fórmula, desde que baseada na proporcionalidade do lucro ao vo-

DISTRIBUIÇÃO ARBITRÁRIA

E advertiu: "Não se trataria, dessa maneira, de repartir conforme a variação das

necessidades, por não estar esse critério sustentado no princípio constitucional. A distribuição seria sempre arbitrária e não equitativa, e conduziria ao descontentamento que se origina da suposição de ter sido violado o princípio de justiça".

PEQUENA MINORIA

Tal sentimento seria agravado com

a verificação de que a lei só beneficiaria uma pequena minoria dentro das empresas, entendidas estas no sentido lato. Realmente, fora do alcance da lei ficariam os empregados das sociedades sem fins lucrativos, das governamentais e autárquicas, das

relativas à agropecuária, dos serviços domésticos e de todas aquelas cujo resultado não pode ser contabilizado. O fato de não serem atingidos os trabalhadores da agricultura, por si, gera uma desigualdade de efeitos calamitosos.

Acima de todas essas considerações, existe porém uma que, pela sua fatalidade irrecusável, tornaria excessivamente perigosa uma inovação na política social neste momento. O país passa por uma fase de reconhecida gravidade. Entre os males trazidos pela inflação, está o desassossego, não apenas político, mas econômico. As empresas não sabem o que as espera em dias próximos. As iniciativas tendem a acutular-se para não serem atingidas. A incerteza de crédito causam desajustamentos que, por fim, irão repercutir na estabilidade das empresas. Se a segurança do emprego não for necessária, não há como sustentar a produtividade. A aprovação de um projeto que, longe de trazer a harmonia só poderia criar novas fontes de perturbação entre as classes, dadas as formas inadequadas da lei.

El de esperar, pois, que o Senado da República não queira tomar a si a responsabilidade de uma decisão, quando nada indica uma urgente tomada de posição. A necessidade da obediência à Constituição, porquanto esta não marca prazo para a regulamentação do Art. 157-IV, o que poderia ter feito se não se tivesse a urgência da oportunidade à sabedoria e patriotismo do legislador.

O anseio de melhorar o nível das classes trabalhadoras, por meio de uma equitativa distribuição de renda, constitui uma das características da época, especialmente nos países menos desenvolvidos economicamente. A prescrição constitucional referente à distribuição de renda não se poderá supor que o legislador constituinte não tivesse em mente subordinar a condições razoáveis de realização, e entre estas a expectativa de uma relativa estabilidade econômica e financeira.

De nada vale distribuir mais, em cruzes, se não se distribui renda real, e se o plano da família diminui de volume antes que se possa fazer uma correção ou compensação no salário nominal.

PREMIO À PRODUTIVIDADE

O Conselho Nacional de Economia, coerente com os seus pareceres anteriores, sugere o adiamento de qualquer decisão definitiva sobre o projeto em curso de participação nos lucros, para que seja procurada a melhor fórmula legal que não venha prejudicar os métodos de serviço social e educacional, já adotados no país. Da-se-lhe, assim, ocasião a uma completa reexame desse método, para ver como podem ser melhorados, sem que uma distribuição monetária de lucros eventuais entre em conflito com um processo de aproximação entre empregados e patrões cujos frutos apenas começam a ser colhidos.

Impõe-se, pois, uma completa revisão, que, em face das razões apresentadas neste parecer, poderia ser conduzida no sentido de alcançar o duplo objetivo de harmonizá-lo com o princípio econômico de premiar a produtividade individual e com o imperativo humano de elevar o padrão cultural e profissional do empregado, para que a prosperidade deste se reflita no progresso do país.

Horário de sábado

Tendo o Banco do Brasil, em vista do feriado de São Sebastião, de Guaratuba, comemorativo dos Santos Reis, adotado o horário de sábado, abrindo às 9.10 e fechando às 11 horas, não haverá o movimento de cotas por 10 quilos.

FECHAMENTO

Cotações por 10 quilos

Fibra longa	350,00 a 355,00
Fibra média	335,00 a 340,00
Serôto, tipo 3	330,00 a 332,00
Serôto, tipo 5	330,00 a 332,00
Ceará, tipo 3	330,00 a 332,00
Ceará, tipo 5	330,00 a 332,00
Fibra curta	325,00 a 330,00
Matas tipo 3	330,00 a 332,00
Paulista, tipo 3	330,00 a 332,00
Serôto, tipo 4	340,00 a 345,00

ALGODÃO

O mercado deste produto funciona, ontem, com os preços irregulares, em movimento verificando-se o seguinte:

Entradas 7.500 sacas, sendo 1.500 do Estado do Rio e 6.000 de Sergipe. Salda 13.000. Existência 19.914 sacas. Cotações por 60 quilos: Branco extra, 304 e demais 270,00.

ALGODÃO

O mercado deste produto funciona, ontem, com os preços irregulares, em movimento verificando-se o seguinte:

Entradas 7.500 sacas, sendo 1.500 do Estado do Rio e 6.000 de Sergipe. Salda 13.000. Existência 19.914 sacas. Cotações por 60 quilos: Branco extra, 304 e demais 270,00.

ALGODÃO

O mercado deste produto funciona, ontem, com os preços irregulares, em movimento verificando-se o seguinte:

Entradas 7.500 sacas, sendo 1.500 do Estado do Rio e 6.000 de Sergipe. Salda 13.000. Existência 19.914 sacas. Cotações por 60 quilos: Branco extra, 304 e demais 270,00.

ALGODÃO

O mercado deste produto funciona, ontem, com os preços irregulares, em movimento verificando-se o seguinte:

Entradas 7.500 sacas, sendo 1.500 do Estado do Rio e 6.000 de Sergipe. Salda 13.000. Existência 19.914 sacas. Cotações por 60 quilos: Branco extra, 304 e demais 270,00.

ALGODÃO

O mercado deste produto funciona, ontem, com os preços irregulares, em movimento verificando-se o seguinte:

Entradas 7.500 sacas, sendo 1.500 do Estado do Rio e 6.000 de Sergipe. Salda 13.000. Existência 19.914 sacas. Cotações por 60 quilos: Branco extra, 304 e demais 270,00.

ALGODÃO

O mercado deste produto funciona, ontem, com os preços irregulares, em movimento verificando-se o seguinte:

Entradas 7.500 sacas, sendo 1.500 do Estado do Rio e 6.000 de Sergipe. Salda 13.000. Existência 19.914 sacas. Cotações por 60 quilos: Branco extra, 304 e demais 270,00.

ALGODÃO

O mercado deste produto funciona, ontem, com os preços irregulares, em movimento verificando-se o seguinte:

Entradas 7.500 sacas, sendo 1.500 do Estado do Rio e 6.000 de Sergipe. Salda 13.000. Existência 19.914 sacas. Cotações por 60 quilos: Branco extra, 304 e demais 270,00.

ALGODÃO

O mercado deste produto funciona, ontem, com os preços irregulares, em movimento verificando-se o seguinte:

Entradas 7.500 sacas, sendo 1.500 do Estado do Rio e 6.000 de Sergipe. Salda 13.000. Existência 19.914 sacas. Cotações por 60 quilos: Branco extra, 304 e demais 270,00.

ALGODÃO

O mercado deste produto funciona, ontem, com os preços irregulares, em movimento verificando-se o seguinte:

Entradas 7.500 sacas, sendo 1.500 do Estado do Rio e 6.000 de Sergipe. Salda 13.000. Existência 19.914 sacas. Cotações por 60 quilos: Branco extra, 304 e demais 270,00.

ALGODÃO

O mercado deste produto funciona, ontem, com os preços irregulares, em movimento verificando-se o seguinte:

Entradas 7.500 sacas, sendo 1.500 do Estado do Rio e 6.000 de Sergipe. Salda 13.000. Existência 19.914 sacas. Cotações por 60 quilos: Branco extra, 304 e demais 270,00.

ALGODÃO

O mercado deste produto funciona, ontem, com os preços irregulares, em movimento verificando-se o seguinte:

Entradas 7.500 sacas, sendo 1.500 do Estado do Rio e 6.000 de Sergipe. Salda 13.000. Existência 19.914 sacas. Cotações por 60 quilos: Branco extra, 304 e demais 270,00.

Panorama Econômico

NO BRASIL E NO MUNDO

O quinhão do café na inflação

Segundo acaba de revelar o presidente do Banco do Brasil, sr. Clemente Mariani, o financiamento ao café, em bases elevadíssimas, fixado pelo governo anterior, durante a safra passada, montou a 9 bilhões de cruzeiros. Este foi o sacrifício que todo o país pagou para manter o produto a preços acima das cotações internacionais. Daí se justifica em parte o surto inflacionário que vem dominando a Nação.

Vale dizer que os beneficiados não são propriamente os produtores, aqueles que, sol a sol, lavram a terra, mas os especuladores do asfalto, os manipuladores das "urbes", via de regra gananciosos e sem o menor senso de patriotismo.

Estamos certos de que tal situação não se prolongará pela safra futura, já que são conhecidos, agora, em toda a sua extensão, os males que provocaram ao país. O governo atual há-de sustar esses nefastos financiamentos, cuja principal finalidade é intumescer mais e mais o meio circulante nacional.

Outro reparo que desejamos fazer, relativamente à política de nossa cafeicultura, está no desaparecimento do Instituto Brasileiro do Café, pela sua omissão, pela sua ausência em todos os assuntos que dizem respeito aos interesses ligados ao produto.

Jamais o I.B.C. se apresentou tão inoperante e tão inexpressivo como na atual administração. Nada faz e se mantém calado; o seu presidente não fala, não tem planos e nem sabe como agir.

Perspectiva para o café em 1955

SÃO PAULO, 5. (Assapress) — O sr. Renato Costa Lima, Secretário da Agricultura, falando à reportagem, respondendo a uma pergunta sobre quais eram as perspectivas em 1955 para o café brasileiro, respondeu:

"O café brasileiro apresenta perspectivas favoráveis em 1955. O cultivo da cultura do café é mais da metade do governo Federal, especialmente do I.B.C., uma vez que a política cafeeira é tratada por esse órgão, com relação, entretanto, à produção, ao comércio e ao consumo. Esses entendimentos já foram iniciados na Conferência Econômica de Quitandinha e, pelo que observamos em minha recente estada na Colômbia, esse país tem ponto de vista favorável à medida dessa natureza."

Instado sobre se o ano de 1955 poderá ser mais favorável ao café do que o ano que finda, respondeu: "Não sei dizer, mas o que podemos afirmar é que o ano de 1955 apresenta perspectivas favoráveis ao desenvolvimento da situação cafeeira em 1955. Isso porque é fácil a todos reconhecermos a importância que passou a economia brasileira durante o ano passado, com a incidência de inúmeros fatores que afetaram desfavoravelmente a situação do café."

Sobre como se apresenta, no início de 1955, a cultura e o comércio cafeeiro de São Paulo, disse:

"Ainda é um pouco cedo para fazer qualquer afirmativa categórica sobre a produção do café que se vai colher este ano. De qualquer modo, entretanto, que

Leilão na Bolsa

O leilão de ontem, na Bolsa, produziu a venda de 22.053.500,00. Os ágio mínimos e máximos registrados foram:

Usa Chile pronto — 1.15, 15,00 — 15,00; 2.15, 20,00 — 20,00; 3.15, 25,00 — 25,00; 4.15, 30,00 — 30,00; 5.15, 35,00 — 35,00; 6.15, 40,00 — 40,00; 7.15, 45,00 — 45,00; 8.15, 50,00 — 50,00; 9.15, 55,00 — 55,00; 10.15, 60,00 — 60,00; 11.15, 65,00 — 65,00; 12.15, 70,00 — 70,00; 13.15, 75,00 — 75,00; 14.15, 80,00 — 80,00; 15.15, 85,00 — 85,00; 16.15, 90,00 — 90,00; 17.15, 95,00 — 95,00; 18.15, 100,00 — 100,00; 19.15, 105,00 — 105,00; 20.15, 110,00 — 110,00; 21.15, 115,00 — 115,00; 22.15, 120,00 — 120,00; 23.15, 125,00 — 125,00; 24.15, 130,00 — 130,00; 25.15, 135,00 — 135,00; 26.15, 140,00 — 140,00; 27.15, 145,00 — 145,00; 28.15, 150,00 — 150,00; 29.15, 155,00 — 155,00; 30.15, 160,00 — 160,00; 31.15, 165,00 — 165,00; 32.15, 170,00 — 170,00; 33.15, 175,00 — 175,00; 34.15, 180,00 — 180,00; 35.15, 185,00 — 185,00; 36.15, 190,00 — 190,00; 37.15, 195,00 — 195,00; 38.15, 200,00 — 200,00; 39.15, 205,00 — 205,00; 40.15, 210,00 — 210,00; 41.15, 215,00 — 215,00; 42.15, 220,00 — 220,00; 43.15, 225,00 — 225,00; 44.15, 230,00 — 230,00; 45.15, 235,00 — 235,00; 46.15, 240,00 — 240,00; 47.15, 245,00 — 245,00; 48.15, 250,00 — 250,00; 49.15, 255,00 — 255,00; 50.15, 260,00 — 260,00; 51.15, 265,00 — 265,00; 52.15, 270,00 — 270,00; 53.15, 275,00 — 275,00; 54.15, 280,00 — 280,00; 55.15, 285,00 — 285,00; 56.15, 290,00 — 290,00; 57.15, 295,00 — 295,00; 58.15, 300,00 — 300,00; 59.15, 305,00 — 305,00; 60.15, 310,00 — 310,00; 61.15, 315,00 — 315,00; 62.15, 320,00 — 320,00; 63.15, 325,00 — 325,00; 64.15, 330,00 — 330,00; 65.15, 335,00 — 335,00; 66.15, 340,00 — 340,00; 67.15, 345,00 — 345,00; 68.15, 350,00 — 350,00; 69.15, 355,00 — 355,00; 70.15, 360,00 — 360,00; 71.15, 365,00 — 365,00; 72.15, 370,00 — 370,00; 73.15, 375,00 — 375,00; 74.15, 380,00 — 380,00; 75.15, 385,00 — 385,00; 76.15, 390,00 — 390,00; 77.15, 395,00 — 395,00; 78.15, 400,00 — 400,00; 79.15, 405,00 — 405,00; 80.15, 410,00 — 410,00; 81.15, 415,00 — 415,00; 82.15, 420,00 — 420,00; 83.15, 425,00 — 425,00; 84.15, 430,00 — 430,00; 85.15, 435,00 — 435,00; 86.15, 440,00 — 440,00; 87.15, 445,00 — 445,00; 88.15, 450,00 — 450,00; 89.15, 455,00 — 455,00; 90.15, 460,00 — 460,00; 91.15, 465,00 — 465,00; 92.15, 470,00 — 470,00; 93.15, 475,00 — 475,00; 94.15, 480,00 — 480,00; 95.15, 485,00 — 485,00; 96.15, 490,00 — 490,00; 97.15, 495,00 — 495,00; 98.15, 500,00 — 500,00; 99.15, 505,00 — 505,00; 100.15, 510,00 — 510,00; 101.15, 515,00 — 515,00; 102.15, 520,00 — 520,00; 103.15, 525,00 — 525,00; 104.15, 530,00 — 530,00; 105.15, 535,00 — 535,00; 106.15, 540,00 — 540,00; 107.15, 545,00 — 545,00; 108.15, 550,00 — 550,00; 109.15, 555,00 — 555,00; 110.15, 560,00 — 560,00; 111.15, 565,00 — 565,00; 112.15, 570,00 — 570,00; 113.15, 575,00 — 575,00; 114.15, 580,00 — 580,00; 115.15, 585,00 — 585,00; 116.15, 590,00 — 590,00; 117.15, 595,00 — 595,00; 118.15, 600,00 — 600,00; 119.15, 605,00 — 605,00; 120.15, 610,00 — 610,00; 121.15, 615,00 — 615,00; 122.15, 620,00 — 620,00; 123.15, 625,00 — 625,00; 124.15, 630,00 — 630,00; 125.15, 635,00 — 635,00; 126.15, 640,00 — 640,00; 127.15, 645,00 — 645,00; 128.15, 650,00 — 650,00; 129.15, 655,00 — 655,00; 130.15, 660,00 — 660,00; 131.15, 665,00 — 665,00; 132.15, 670,00 — 670,00; 133.15, 675,00 — 675,00; 134.15, 680,00 — 680,00; 135.15, 685,00 — 685,00; 136.15, 690,00 — 690,00; 137.15, 695,00 — 695,00; 138.15, 700,00 — 700,00; 139.15, 705,00 — 705,00; 140.15, 710,00 — 710,00; 141.15, 715,00 — 715,00; 142.15, 720,00 — 720,00; 143.15, 725,00 — 725,00; 144.15, 730,00 — 730,00; 145.15, 735,00 — 735,00; 146.15, 740,00 — 740,00; 147.15, 745,00 — 745,00; 148.15, 750,00 — 750,00; 149.15, 755,00 — 755,00; 150.15, 760,00 — 760,00; 151.15, 765,00 — 765,00; 152.15, 770,00 — 770,00; 153.15, 775,00 — 775,00; 154.15, 780,00 — 780,00; 155.15, 785,00 — 785,00; 156.15, 790,00 — 790,00; 157.15, 795,00 — 795,00; 158.15, 800,00 — 800,00; 159.15, 805,00 — 805,00; 160.15, 810,00 — 810,00; 161.15, 815,00 — 815,00; 162.15, 820,00 — 820,00; 163.15, 825,00 — 825,00; 164.15, 830,00 — 830,00; 165.15, 835,00 — 835,00; 166.15, 840,00 — 840,00; 167.15, 845,00 — 845,00; 168.15, 850,00 — 850,00; 169.15, 855,00 — 855,00; 170.15, 860,00 — 860,00; 171.15, 865,00 — 865,00; 172.15, 870,00 — 870,00; 173.15, 875,00 — 875,00; 174.15, 880,00 — 880,00; 175.15, 885,00 — 885,00; 176.15, 890,00 — 890,00; 177.15, 895,00 — 895,00; 178.15, 900,00 — 900,00; 179.15, 905,00 — 905,00; 180.15, 910,00 — 910,00; 181.15, 915,00 — 915,00; 182.15, 920,00 — 920,00; 183.15, 925,00 — 925,00; 184.15, 930,00 — 930,00; 185.15, 935,00 — 935,00; 186.15, 940,00 — 940,00; 187.15, 945,00 — 945,00; 188.15, 950,00 — 950,00; 189.15, 955,00 — 955,00; 190.15, 960,00 — 960,00; 191.15, 965,00 — 965,00; 192.15, 970,00 — 970,00; 193.15, 975,00 — 975,00; 194.15, 980,00 — 980,00; 195.15, 985,00 — 985,00; 196.15, 990,00 — 990,00; 197.15, 995,00 — 995,00; 198.15, 1000,00 — 1000,00; 199.15, 1005,00 — 1005,00; 200.15, 1010,00 — 1010,00; 201.15, 1015,00 — 1015,00; 202.15, 1020,00 — 1020,00; 203.15, 1025,00 — 1025,00; 204.15, 1030,00 — 1030,00; 205.15, 1035,00 — 1035,00; 206.15, 1040,00 — 1040,00; 207.15, 1045,00 — 1045,00; 208.15, 1050,00 — 1050,00; 209.15, 1055,00 — 1055,00; 210.15, 1060,00 — 1060,00; 211.15, 1065,00 — 1065,00; 212.15, 1070,00 — 1070,00; 213.15, 1075,00 — 1075,00; 214.15, 1080,00 — 1080,00; 215.15, 1085,00 — 1085,00; 216.15, 1090,00 — 1090,00; 217.15, 1095,00 — 1095,00; 218.15, 1100,00 — 1100,00; 219.15, 1105,00 — 1105,00; 220.15, 1110,00 — 1110,00; 221.15, 1115,00 — 1115,00; 222.15, 1120,00 — 1120,00; 223.15, 1125,00 — 1125,00; 224.15, 1130,00 — 1130,00; 225.15, 1135,00 — 1135,00; 226.15, 1140,00 — 1140,00; 227.15, 1145,00 — 1145,00; 228.15, 1150,00 — 1150,00; 229.15, 1155,00 — 1155,00; 230.15, 1160,00 — 1160,00; 231.15, 1165,00 — 1165,00; 232.15, 1170,00 — 1170,00; 233.15, 1175,00 — 1175,00; 234.15, 1180,00 — 1180,00; 235.15, 1185,00 — 1185,00; 236.15, 1190,00 — 1190,00; 237.15, 1195,00 — 1195,00; 238.15, 1200,00 — 1200,00; 239.15, 1205,00 — 1205,00; 240.15, 1210,00 — 1210,00; 241.15, 1215,00 — 1215,00; 242.15, 1220,00 — 1220,00; 243.15, 1225,00 — 1225,00; 244.15, 1230,00 — 1230,00; 245.15, 1235,00 — 1235,00; 246.15, 1240,00 — 1240,00; 247.15, 1245,00 — 1245,00; 248.15, 1250,00 — 1250,00; 249.15, 1255,00 — 1255,00; 250.15, 1260,00 — 1260,00; 251.15, 1265,00 — 1265,00; 252.15, 1270,00 — 1270,00; 253.15, 1275,00 — 1275,00; 254.15, 1280,00 — 1280,00; 255.15, 1285,00 — 1285,00; 256.15, 1290,00 — 1290,00; 257.15, 1295,00 — 1295,00; 258.15, 1300,00 — 1300,00; 259.15, 1305,00 — 1305,00; 260.15, 1310,00 — 1310,00; 261.15, 1315,00 — 1315,00; 262.15, 1320,00 — 1320,00; 263.15, 1325,00 — 1325,00; 264.15, 1330,00 — 1330,00; 265.15, 1335,00 — 1335,00; 266.15, 1340,00 — 1340,00; 267.15, 1345,00 — 1345,00; 268.15, 1350,00 — 1350,00; 269.15, 1355,00 — 1355,00; 270.15, 1360,00 — 1360,00; 271.15, 1365,00 — 1365,00; 272.15, 1370,00 — 1370,00; 273.15, 1375,00 — 1375,00; 274.15, 1380,00 — 1380,00; 275.15, 1385,00 — 1385,00; 276.15, 1390,00 — 1390,00; 277.15, 1395,00 — 1395,00; 278.15, 1400,00 — 1400,00; 279.15, 1405,00 — 1405,00; 280.15, 1410,00 — 1410,00; 281.15, 1415,00 — 1415,00; 282.15, 1420,00 — 1420,00; 283.15, 1425,00 — 1425,00; 284.15, 1430,00 — 1430,00; 285.15, 1435,00 — 1435,00; 286.15, 1440,00 — 1440,00; 287.15, 1445,00 — 1445,00; 288.15, 1450,00 — 1450,00; 289.15, 1455,00 — 1455,00; 290.15, 1460,00 — 1460,00; 291.15, 1465,00 — 1465,00; 292.15, 1470,00 — 1470,00; 293.15, 1475,00 — 1475,00; 294.15, 1480,00 — 1480,00; 295.15, 1485,00 — 1485,00; 296.15, 1490,00 — 1490,00; 297.15, 1495,00 — 1495,00; 298.15, 1500,00 — 1500,00; 299.15, 1505,00 — 1505,00; 300.15,

RAIOS X

DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em
residência
TOMOGRAFIA
Diariamente das 9 às 11 e
das 14 às 17 horas
Rua Araújo Porto Ale-
gre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

CLUBE DA CHAVE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados todos os só-
cios para reunião de assembleia
geral às 23.30 horas do dia 13
de janeiro de 1955 na sede do
club para tratar de assuntos re-
lacionados com a dissolução do
club.

A Diretoria

Metroscope

A direção da Metro Goldwyn
Mayer do Brasil comunicamos ofi-
cialmente que METROSCOPE é o
nome que vem de ser adotado, pela
alta direção da corporação em Nova
York, para os filmes daquela marca
destinados para exibição em Tela
Pantormica.

No Rio de Janeiro (3 cines Me-
tro) a primeira apresentação sob o
título "Metroscope" será "Meu Amor
Brasileiro" (Latin Lovers), em te-
cnico-color com Lana Turner e Ricardo
Montalban nos principais papéis.
(Este filme será exibido quando o
permítir "Rapsódia", ora em pleno
sucesso, iniciando a terceira sema-
na). Em São Paulo, a primeira ex-
ibição sob a denominação "Metro-
scope" será "A Fera de Forte Bra-
vo", em colorido Anisco, com Wil-
liam Holden e Eleanor Parker à
frente do elenco.

Em cinemaScope e Som Estereo-
fônico Perspecta, como já foi no-
ticiado, a próxima apresentação Me-
tro Goldwyn Mayer será "O Prín-
cipe Estudante", em cores Anisco,
com John Blyth, Edmund Purdom,
John Ericson — e a voz de Mario
Lanza.



Arthur Franz, principal intérpre-
te de "Volúpia de Matar", um
poderoso drama da Colúmbia
produzido por Stanley Kramer e
dirigido por Edward Dmytryk

Próximos LANÇAMENTOS

"Meu Amor Brasileiro" nos

Cines Metro, a seguir

Os três cines Metro apresentarão
a seguir uma comédia romântica,
em technico-color, tendo Lana Turner
e Ricardo Montalban como pro-
tagonistas. "Meu Amor Brasileiro"
(Latin Lovers) é o seu título. Pas-
sado inteiramente no Rio de Janeiro,
a "sombra do Corcovado", essa
produção da MGM, dirigida por
Merlyn Le Roy, apresenta Lana
Turner num simpaticíssimo papel
elegantemente vestida e apaixonada
por um brasileiro, personificado por
Ricardo Montalban. No "supporting
cast" figuram John Lund, Louis
Calhern, Jean Hagen e Beulah Bon-
di. Produção de Joe Pasternak.

"Volúpia de Matar", um tema

de grande suspense

Em "Volúpia de Matar", a produ-
ção de Stanley Kramer para a Co-
lúmbia, que os cines Pax, Ca-
ruco, S. José, Santa Afonso e ou-
tros começam a exibir de 2ª-feira
próxima em diante, temos um dra-
ma em todo seu realismo, a histó-
ria de um jovem psicopata que luta
desesperadamente para apagar a
mancha criminosa que, como a mar-
ca de Cain, o persegue. Este difícil
papel foi entregue a Arthur Franz,
jovem artista que, com ele, esca-
lou a escada da fama e que hoje é
considerado como um dos grandes
nomes de Hollywood. Ao lado de
Arthur Franz aparece, em papel de
grande destaque, o veterano ator
Adolphe Menjou e ainda, Marie
Winsor, Gerald Mohr e Frank
Faylen.

Música de Victor Young em

"Os bravos não se rendem"

O notável compositor Victor
Young, cujas maravilhosas partituras
musicais para filmes incluem o ma-
ravilhoso fundo musical de "De-
pois do Vovô" e tantas outras
películas importantes, contribui-
ram com quatro lindas melodias para "Os
bravos não se rendem".



Vera Rolón está morena e en-
cantadora em "Os Bravos não
se Rendem", magnífico drama de
aventuras filmado em trucolor
que os cines Vitoria, Roxy,
Pirajá, Abolição, Odeon (Nite-
rô), Mem de Sá, Tijuca e Paz
vão apresentar segunda-feira

Bravos não se Rendem", movimen-
tado drama em Trucolor da Repu-
blica, que o cinema América está
exibindo esta semana e que estará
em cartaz segunda-feira próxima nos
cines Vitoria, Roxy, Pirajá, Aboli-
ção, Odeon (Niterói), Mem de Sá,
Tijuca e Pax.

Essas melodias são: "Jubilee Trail",
"Clap Your Hands", "A Man is a
Man", e "Saying No!", que quivere-
mos na interpretação dos prota-
gonistas de "Os Bravos não se Ren-
dem", ou sejam Vera Rolón, Joan
Leslie, Forrest Tucker e John Rus-
sell.



Uma cena de "As Garotas da
Ilha dos Prazeres", a comédia
technicolor que veremos na
próxima semana

Inauguração do CinemaScope

no Cinema Roxi!

Depois do grande êxito alcança-
do pelo lançamento do CinemaScope
com Som Estereofônico, de quatro
faixas sonoras, magnéticas, direcio-
nais e de alta fidelidade, a 20th. Cen-
tury Fox, através da Empresa Seve-
riano Ribeiro, tem o prazer de anu-
nciar este novíssimo e ainda insupe-
rado advento na elegante sala do ci-
nema Roxi, em Copacabana, que
terá sua estreia marcada com o fa-
moso filme "O Manto Sagrado",
inspirado no livro de Lloyd C. Dou-
glas, com Victor Mature, Richard
Burton, Jean Simmons, Michael Ren-
nie, Jay Robinson e outros, sob a
direção de Henry Koster; a data de-
te acontecimento será anunciada
dentro de breves dias. Aguardem.

Jovem da alta sociedade

envolvida num "complot!"

Ruth Bowman, jovem da alta so-
ciedade nova-iorquina, encontra-se
envolvida num estranho caso, onde
o seu marido é dado por desapare-
cido de bordo de um luxuoso tran-
satlântico, o "S. S. Moravia". O
caso se complica quando ela descobre
que viaja sob o nome de solteira,
por que? Numa sequência de "sus-
pense" de cena para cena, "Uma
Trágica Aventura" (Dangerous Cro-
sing) nos emociona através da pre-
cisa direção de Joseph M. Newman
que maneja os talentos de Jeanne
Crain, Michael Rennie, Casey Adams,
Carl Betz, Mary Anderson e ou-
tros, nesta película da 20th. Cen-
tury Fox, segunda-feira próxima em
apresentação nos cines, Odeon, Rian,
América, Icarai e outros.

Rádio Cultura D'Oeste S. A.

Frequência: 1560 Quilociclos — ONDA: 192 METROS
LAVRAS — M. GERAIS
UMA DAS EMISSORAS POPULARES BRASILEIRAS

CANTINA SORRENTO

Convide os seus parentes e amigos a passarem
horas inesquecíveis, no mais agradável recan-
te de Copacabana

PRATOS TÍPICAMENTE ITALIANOS
VINHOS E LICORES FAMOSOS

Importados diretamente

AV. ATLÂNTICA, 290 — LEME — TEL. 37-0638

ESTREIA AMANHÃ 6.ª-FEIRA ÀS 20 E 22 HORAS AMANHÃ

Renata FRONZI SERRADOR
COM **Armando COUTO** **RENÉE MARRA**
Cesar LADEIRA e **MARIO LAGO**
A CHARGE MUSICAL DE **CLADEIRA**
GLORIA MAY
COM FORÇA TOTAL
um espetáculo "PREMIUM"
Arthur COSTA
Estreia de **RUY CAVALCANTI**
Extra: **IVANÁ**
James Wilson

Teatros e BOITES

BARTENDER JEAN
APRESENTA
Farolito Bar
pianista **JOSE SELMA**
DISCRETO — ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLÂNTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina da Bolívar

CHEZ COLBERT
BAR-BOITE — Rua Duvivier, 37-L
Apresenta
A CANTORA FRANCESA
REGINE ROCHE
(DO CASSINO DE PARIS)
Animadora Lilia — Willy ao piano — Gaúcho na bateria
Conner Helena Garcia com Ferreira na guitarra

Walter Pinto
apresenta a **Grande Revista**
EU QUERO E ME BADALAR!
no 100.º ano
do teatro
45208224-151648 (com 45208224-151648)
Adquira os seus ingressos com
antecedência. Hoje vespertal
C. 25.00

VENDÔME
A melhor cozinha francesa num ambiente de luxo. — Almôço,
aperitivo e jantar no BAR e RESTAURANTE VENDÔME
ABERTO DAS 11 ÀS 24 HORAS.
JANTARES DANÇANTES
Sem aumento de preço.
Com o pianista LORETTI.
Ar condicionado perfeito
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A — TEL. 42-2029

O melhor que o Rio lhe pode oferecer!
"RIO'S SMARTEST NIGHT SPOT!"

Sach's
SEVEN TO SEVEN
Sempre com a música de sua predileção!
ALWAYS READY TO PLAY YOUR FAVORITE TUNE!

Carlos MACHADO
Sua grande produção de 1955
ESTE RIO MOLEQUE!
TODOS OS ARTISTAS QUE COMPÕEM O FAMOSO ELenco DO
CASABLANCA
RESERVA 47-7437
CASABLANCA funciona também às segundas-feiras

La Ronde
Direção de **EMILIA LIMA**
apresenta
MARIA LUIZA
IRENE MACEDO
OCTACILIO AMARAL e seu violão
HOJE E TODAS AS NOITES
ALVARO MENEZES
CEZAR SIQUEIRA
O Bar
mais elegante
de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

TUDO AZUL
BAR e RESTAURANTE
MÚSICA SUAVE ÀS 5
HORAS DA MANHÃ, COM
RIBAMAR
O FAMOSO PIANISTA
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

NIGHT and DAY

A BOITE DOS ASTROS
Apresenta todas as noites e às sextas-feiras no CHA a espetacular
produção de J. Main e Max Nunes para o carnaval de 55
"MOMO NO FREVO"
com DEO MAIA — SPINA — CONSUELO LEANDRO —
GLORIA MAY — CHOCOLATE — JANET JANE e outros
grandes artistas — Notável corpo de baile e os famosos
tricampeões do "frevo" OS VASSOURINHAS
UMA FÉRIE: 1.º DE MULHERES MARAVILHOSAS
Reservas: 42-7119 e 32-9863

MAXIM'S BAR
AV. ATLÂNTICA, 1850-A
Apresenta hoje e todas as noites
CHUCA-CHUCA
ao piano e a crooner **TANIA LOPES**
VOCE SABE que o MAXIM'S também está em PETRÓPOLIS
visite o Maxim's no Edifício Arcádia

60 MÊS DE GRANDE SUCESSO!
Bequim
BOITE DO
HOTEL
GLORIA
NO PAÍS DOS
Cadillacs
SHOW FOLCLÓRICO DE
SILVEIRA SAMPAIO
MÚSICA DE GUIO DE MORAIS.

BACCARA
apresenta o pianista
TITO FUENTES
o cantor francês
SERGE RODE
GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER, 37-K

CLUBE DE PARIS
A cantora
MARA SILVA
Ao piano: **WILSON OIRO**
Crooner: **ALBERTO MORENO**
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUADUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

ROSE GARDEN CLUBE

Apresenta TODAS AS NOITES
BAHIA E SEU CONJUNTO
Direção de Mme. JANROT
SABADO, ATRAÇÕES NOVAS
CROONER IRIS VALLE
é permitido traje esporte (elegante)
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A — TEL. 57-7788
(Leme — Copacabana)

NO TEATRO GINÁSTICO
Avenida Graça Aranha, 187
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE, ÀS 21 HORAS
PEGA-FOGO
De JULES RENARD
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE,
SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI
O BANQUETE
De LUCIA BENEDETTI
com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE
e ZIEMBINSKI
Direção Geral de Zieminski
TEL.: 42-4090

Teatro do BOLSO
VIRTUDE
e
CIRCUNSTANCIA
com LUDY VELOSO
TEÓFILO VASCONCELOS
HOJE, ÀS 21 HORAS

VOGUE apresenta
A revelação musical de 1954 — O jovem
LUIZ EÇA
Justamente com o já consagrado artista
FATS ELPIDIO
e o suave
JOSÉ MARIA
3 grandes pianistas com os melhores conjuntos de "boite".
EXPERIMENTE
"A NOSSA ESPECIALIDADE PARA O NATAL"
"PERU A LA CHICO WRIGHT"
TAMBÉM O MAIS GOSTOSO PRESENTE DE NATAL PARA
OS SEUS AMIGOS!
Aberto também às segundas-feiras

***** AR CONDICIONADO PERFEITO *****
METRO METRO METRO
COPACABANA HOJE PASSEIO HOJE TIJUCA
TEL. 48 5974
1.30-1.40-5.50-8.10 H * 11.20-1.30-3.40-5.50-8.10 H * 1.10-1.40-5.50-8.10 H
Rapsódia
"Rhapsody"
ELIZABETH TAYLOR
VITTORIO GASSMAN
JOHN ERICSON · LOUIS CALHERN
NATELA PANORAMICA
E SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
EST. FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO.
***** FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER *****

Libertad LAMARQUE
Pedro INFANTE
Ansiiedade
O CORAÇÃO TEM RAZÕES...
FERIDA COMO MULHER,
COMO AMANTE E COMO
MADEIRA REVELOU
O GRANDE SEGREDO!
DIREÇÃO DE MIGUEL ZACARIAS
FOTOGRAFIA DE GABRIEL FIGUEROA
MÚSICA DE AUGUSTIN LARA
PEL MEX
2.ª FEIRA
PRESIDENTE
COLISEU
BARONESA
ROSARIO
A PARTIR DE 3.ª FEIRA
FLUMINENSE
NANCI
6.ª FEIRA
SAO PEDRO

JENNIFER JONES
MONTGOMERY CLIFT
"Quando a mulher erra"
TODO UM MUNDO
DE PAIXÃO PARA
UMA NOITE
DE AMOR!
COLUMBIA PICTURES
PRODUÇÃO E DIREÇÃO POR VITTORIO DE SICA

PLAZA HOJE
ASTORIA OLINDA
COLONIAL PRIMOR
M. LOBO MASCOLO
MARTIN e LEWIS
NA NOVA PRODUÇÃO "HAL WALLIS"
O FILHINHO DO PAI
A PRIMEIRA GARGALHADA
de 1955!
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PLAZA HOJE
ASTORIA OLINDA
COLONIAL PRIMOR
M. LOBO MASCOLO
"AS GAROTAS DA ILHA DOS PRAZERES"
UMA comédia "formidável!"
CÓD. POR **Technicolor**
LEO GINN · DON TAYLOR · GENE BARRY · DOROTHY BROMLEY · AUDREY DALTON · ELAN
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

DIDI QUER SAIR DO RIO POR MOTIVOS ÍNTIMOS

O craque quer ser emprestado a um clube de São Paulo — Pelo menos por algum tempo

A uma consulta de Didi ao Presidente do Fluminense a respeito da cessação do seu passe, lhe foi respondido que a cifra seria de (1.500.000,00) um milhão e quinhentos mil cruzeiros.

Há a acrescentar porém que tudo não passou de um entendimento que o craque teve com o presidente Antônio Leite abordando dramas íntimos.

MUDAR DE AMBIENTE

O que Didi quer, realmente, não é deixar o Fluminense, clube que através dos anos vem defendendo com dedicação, mas apenas mudar o momento de ambiente para fugir a uma série de fenômenos familiares que lhe estão tirando o sossego de espírito, a ponto de atravessar períodos de profundo constrangimento. Com a mudança do Rio por alguns meses, espera Didi que tudo se modifique, e então possa atingir a ponto culminante de sua carreira como atleta.

A TROCA SERVIA

Tanto é verdade que Didi não cogita trocar o Fluminense por outro clube, que está disposto a ac-

"III CIRCUITO MOTOCICLISTICO DO MARACANÃ"

Amãhã, sexta-feira, dia 7 do corrente, às 20 horas, o Moto Clube do Brasil oferecerá em sua sede, na Rua... 154, uma recepção à imprensa, ocasião em que será dada a conhecer o regulamento do "III Circuito Motociclistico do Maracanã".

Para essa prova já foram expedidos convites aos corredores de São Paulo, Minas Gerais e do Rio de Janeiro.

"Cantinho do Flamengo"

* Na noite de hoje, às 21 horas, o Ginásio do Estádio da Gávea, receberá a fabulosa torcida rubro-negra, que vai incentivar as nossas estrelas de basquetebol, que vão defender com as valiosas defensoras do Fluminense, o título máximo da bola ao cesto feminino em 1954.

* Em benefício das obras do Santuário de São Judas Tadeu — o padroeiro do Flamengo — será realizado no próximo domingo, dia 9, às 18 horas, na sede da Av. Ruben Bentes, 170, um grandioso Show de Acrobacias e Convites, na sede administrativa e na sede da Praia do Flamengo.

* A passagem natalícia da Exma. srta. Mariana Sampaio Moreira, filha, digníssima consorte do sr. Antônio Moreira Leite, na data de hoje, constituirá uma verdadeira festa para os rubroneiros que deverão ter grande estima ao distinto casal.

* Interessante "match" interestadual de basquetebol feminino está programado para sábado próximo, dia 8, às 17 horas, no Ginásio da Gávea, entre as equipes do Flamengo e do C. A. Santista, campo de Santos.

* Sexta-feira, dia 16 às 19 horas, sábado, dia 9 às 12 horas, os interessados poderão adquirir cadeiras para Vasco e Fluminense, em nossa sede administrativa. Ouvidor, 75-20 and.

BRACADAS e Remadas

Justiano Paulo, que é também de Carvalho Schumann, é um desses meninos que obtém nota dez em tudo. É exemplar o garoto que é também vascoense, que sofre com o Vasco quando perde, que tem alegrias com o Vasco por qualquer motivo. Otimista o Justiano Paulo completou com muita alegria o seu sétimo aniversário. Foi, aliás, uma alegria geral o acontecimento. E a agitação que o Vasco organizou o Departamento de Equitação para defender as cores cruzmalinas.

FLUMINENSE X VASCO

Na tarde de sábado tricolor e vascaíno abrirão o Campeonato Carioca de Polo Aquático, sendo o confronto das duas melhores equipes da cidade, realizado na piscina de Alvaro Chaves. Como árbitro do encontro foi designado o sr. Nilton Zorur. O jogo terá início às 17 horas.

"JUVENIS"

Como preliminar da tarde aquapista teremos o encontro entre as equipes juvenis do Vasco e do Fluminense, em disputa do "Torneio de Juvenis" promovido pela F.M.N. Para o confronto entre as duas equipes (da 16 horas) foi designado o sr. Nilton Zorur. O jogo terá início às 15 horas.

SALTOS

Na tarde de sábado será realizado o Campeonato de Principiantes de Saltos Ornamentais da F.M.N., tendo por local a piscina vascaia, disputando nessa tarde somente a parte de "Plataforma", com início às 15 horas.

* TUDO NO VASCO. Resolvido, ontem, o Conselho Técnico de Saltos da entidade carioca, designou ainda a piscina vascaia para a disputa da 2ª Parte do Campeonato de Principiantes ("Trampolim"), na manhã de domingo, às 9-30 horas, transferido dessa forma o anterior local designado que era a piscina do Fluminense.

* NATACAO. Ainda na piscina de São Januário, vamos ter a realização das provas eliminatórias para o "VI Concurso Aquático", destinado a nadadores da classe Infanto-Juvenil. O início da competição em busca de classificação será às 16 horas.

Rubens e Índio, fora do treino

Substituindo Índio e Rubens (contundidos) por Chico e Didi, respectivamente, o Flamengo treinou, ontem, para o jogo de domingo contra o Vasco, registrando-se, ao fim dos 45 minutos de ensaio, um empate de 2-2, tentos marcados por Didi (2) para os titulares, e Paulinho e Maurício para os suplentes.

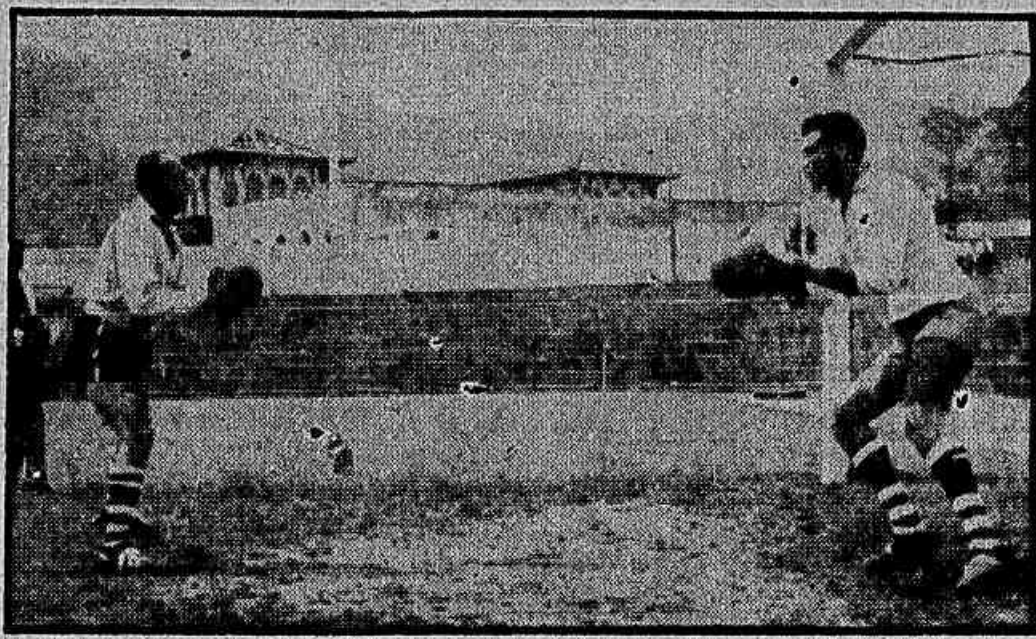
Rubens e Índio, ligeiramente contundidos durante o jogo contra América, foram poupados a conselho do Departamento Médico, muito embora esteja assegurada a sua participação no clássico em que poderá ser decisivo o 2º turno.

Tanto Chico quanto Didi, que substituíram os dois atacantes titulares, saíram a contento da tarefa. (Conclui na 2ª página)



Zezé, antes do primeiro coletivo, ontem pela manhã, em General Severiano, palestra com os craques botafoguenses

TREINO INTENSIVO PARA GILSON



Zezé Moreira demonstrou-se treinando o goleiro Gilson

Festa de bolas novas no treino do Botafogo

Arati voltou ao time e Danilo não avançou tanto — Carlyle deixou de armar e Vinícius lembrou Telê — Fartura de bolas (10)

O técnico Zezé Moreira dirigiu, ontem de manhã, o treinamento do time do Botafogo, que contou de duas partes distintas: a primeira, de chutes de qualquer maneira dos atacantes à boca do "goal" (em que foram utilizadas cerca de 10 bolas numa fartura supracitada e muito festejada); a segunda de conjunto, que durou mais de 90 minutos.

A primeira providência de Zezé Moreira foi incluir Arati no quadro no lugar de Bob, que treinou no time reserva. Como Bob está sob séria ameaça de suspensão pelo Tribunal não se sabe se a substituição terá caráter definitivo ou se ocorreu para salvar a emergência.

ZEZE' NO CAMPO

Zezé Moreira dirigiu o treino no meio dos jogadores e volta e meia interrompia as jogadas para advertências, explicações. Sobretudo nas cobranças de corners e faltas: Gárrincha era quem cobrava, ora lançando a Carlyle, Dino e Paulinho,

ora atirando diretamente ao arco. Com êxito.

Uma observação na defesa: Danilo não avançou tanto como habitualmente, cabendo a Ruarinho o vai e vem alternado com o meio Paulinho. Isto não chega a ser no-

vidade pois que com Gentil, Ruarinho ficava e Danilo era quem ia. De qualquer maneira, acabou com a alteração o sr. esquerdo. Santos teve auxílio permanente. Do outro lado, Arati jogou bem mais em cima do extremo.

* CARLYLE NA ÁREA. No ataque, Carlyle jogou mais dentro da área, abandonando a posição de centro-avante armador que vinha desempenhando até aqui. Faziam, pois, Carlyle e Dino para as disputas da pequena área.

* NINGUÉM VOLTOU TANTO. Voltar como volta Telê (na orientação Zezé) ninguém voltava. Vinícius, porém, foi o atacante incumbido de algumas vezes descer e intermediária para receber a bola em auxílio a Danilo e Paulinho.

Pelo visto, Zezé Moreira não pretende impor a qualquer dos extremos o sacrifício que tornou famoso (como o marfim do time) o fraterno Telê do Fluminense.

* GILSON, MUITO MELHOR. A equipe principal treinou com esta formação: Gilson; Arati; Orlando Maia e Santos; Ruarinho e Danilo; Gárrincha, Carlyle, Dino, Paulinho e Vinícius.

Contra o time titular treinou no artilho até agora titular Joséias, que voltou a não andar bem. Gilson, como suplente, e que os poucos vai se recuperando, esteve bem melhor. O time vai se concentrar a partir de hoje para o jogo de domingo contra o Olaria, na Rua Barri.

* UMA PARA CADA UM. Um detalhe que merece registro: para o bate-bola que antecedeu ao treino, foram postas em campo cerca de 10 bolas. E, como há algum tempo (desde a saída de Carlinho) os jogadores não viam tanta bola à disposição, a novidade foi muito festejada.

POSSÍVEL O FLU E BANGU À NOITE

O Fluminense manteve por intermédio do chefe do seu Departamento Técnico, sr. José de Almeida, entendendo com o sr. Carlyle, o jogo de domingo, a fim de tentar a transferência do seu encontro da tarde de sábado, para o horário noturno, atendendo ao forte calor reinante.

A proposta ficou de ser estudada, e ontem mesmo se solucionou, no entanto, há 24 horas de encerramento desta edição, nada tinha sido positivamente decidido na manhã de hoje, os bandeiros procuraram contrariar, a fim de serem tomadas as medidas indispensáveis para a F.M.F., para a transferência.



As moças de Alvaro Chaves vão disputar, hoje, com as rubroneiras, praticamente a decisão do campeonato de basquete

Castilho e Pinheiro no treino do Fluminense

O goleiro ensaiou meio tempo — Preparativos para enfrentar o Bangu

Com Castilho (meio tempo) e Pinheiro, treinou na manhã de ontem o plantel do Fluminense, visando o encontro de sábado contra o Bangu, quando estará em jogo a vice-liderança do Campeonato Carioca.

Ambos que estiveram ausentes frente ao Madureira, caminham para pronto restabelecimento, sendo que o goleiro ainda se resente de alguma dor no local da contusão.

O ZAGUEIRO DISPOSTO

Quando ao zagueiro nenhuma dúvida existe sobre a sua inclusão no time para o prêmio frente aos banguenses. Aliás, há a acrescentar que Pinheiro está bem disposto, eviden-

ciando que o período de repouso a que foi obrigado em consequência da contusão, foi bastante proveitoso.

* OTIMO TREINO. Deve ser destacado que o treinamento realizado ontem no gramado das Laranjeiras teve um transcurso dos mais atrevidos, dada a excepcional movimentação imprimida pelos craques. Numa flagrante demonstração de que estão dispostos a aceitar os profissionais do vice-líder não se pouparam, objetivando coordenar uma campanha de vulto no turno decisivo do certame.

* AS EQUIPES. As equipes treinaram assim constituídas: Titulares: Adalberto (Falar), Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Lafaiete; Telê, Didi, Ambrosio (Valdo), Robson e Ecurinho. RESER-

(Conclui na 2ª página)

América defende sua posição na vice-liderança

Hoje à tarde, às 16 horas, América e São Cristóvão jogarão no Maracanã na abertura da nona rodada do Campeonato Carioca de Futebol a partida que foi antecipada, conforme divulgamos em edições anteriores.

América caberá hoje, defender sua posição de vice-líder do certame, ao mesmo tempo que poderá reafirmar o prestígio que conquistou em suas duas últimas vitórias, quando derrotou o Fluminense e empatou com o Flamengo.

O MESMO TIME

O América deverá atuar logo mais com o mesmo time com que empatou com o Flamengo, domingo passado, tendo em vista que Oswaldinho já está restabelecido. Por isso mesmo Martin Francisco conservará a mesma equipe, desde que essa formação é a que vem brilhando neste final de campeonato.

OS QUADROS

Os quadros prováveis para logo mais são: América — Osni, Alzémir e Edson; Ivan, Oswaldinho e Hélio; Paraguaná, Wassil, Leônidas, João Carlos e Ferreira. S. Cristóvão — Hélio, Manoel e Jorge; Zé Alves, Valdir e Décio; Nelsinho, Santo Cristo, Cubo Frio, J. Alves e Carlinhos.

OS JUIZES

Alberto Malcher será o árbitro da partida de hoje, auxiliado pelos srs. Gomes Sobrinho e Jaime Teixeira Braga. A partida de aspirantes será arbitrada pelo sr. Eunápio de Queiroz.

Pavão entre os indicados

Parodi, Silvio Parodi, Paraguaná e Pereira. Quilodados por ausência, são as principais figuras da assembleia, de amanhã, do Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F.

PARODI DIFICILMENTE

De todos os craques, acima mencionados, Silvio Parodi é o único que dificilmente escapará à suspensão, uma vez que já esteve várias vezes indicado, não havendo sido condenado devido à habilidade do defensor vasco.

OS OUTROS

São os seguintes os demais componentes da pauta Ofício e Oswaldinho, do América; Norival, do Madureira; e Davido do Fluminense (idos por ausência ao clássico escapará à suspensão, uma vez que já esteve várias vezes indicado, não havendo sido condenado devido à habilidade do defensor vasco).

As Orelhas ARDEM

E depois daquela que me contou o Araújo Neto (Tribuna da Imprensa), aquela que surgiu esta semana, justamente, e que diz: A "zona" mudou-se de Alvaro Chaves para General Severiano, pois, como eu, dizia, depois desta têm as primeiras instruções de Zezé Moreira no Botafogo, instruções especiais para Gerson: "Gerson, velho, você aqui vai fazer o papel do beque central de fato... Você, por exemplo...". E Zezé deu uma longa vista de olhos pelo estádio, olhou aquele morrinho ali em frente... "...você faz o mesmo papel do Pinheiro no Fluminense, Gerson...". Gerson franziu a testa imediatamente e respondeu: "Ahh, bem, seu Zezé, do Pinheiro, não... Do Pinheiro eu não faço o papel, não...". Zezé olhou sério Gerson: "Pois que, não? Você não acha que o Pinheiro marca bem a área? Pois olhe, o Pinheiro, para mim...". Zezé não terminou. Gerson interrompeu: "Então o senhor acha, seu Zezé, que eu posso fazer o papel do Pinheiro?". E rápido, muito rápido: "Eu, com esta idade, posso andar de 'Monjolina' debaixo do braço, seu Zezé?...".

"ONDA"

E tem também a palestra do sr. Nelson Cintra, diretor do Botafogo, com o jornalista Sandro Moreira (Diário da Noite). Nelson disse a Sandro: "E agora, querido, o que você acha com a vinda do Zezé?". Sandro olhou ao longe, do outro lado da Rua General Severiano. O sol estava deitado na calçada e um garoto atravessava a rua. Sandro ficou olhando sem responder. Depois levantou-se: "Claro, Nelson, agora está tudo bem, sabe...?". Nelson Cintra olhou Sandro com ar de riso: "Você acha que nós vamos por cabeça?". Sandro disse que sim, que acreditava no Botafogo para o terceiro turno, que Zezé viria dar vida nova... Então Nelson Cintra levantou-se, botou a mão sobre o ombro de Sandro Moreira, e falou calmo: "Bem, Sandro, agora acho que você não faz mais, não é?...". E antes que Sandro falasse: "...acho que você agora para com as 'ondas' no vestidário, não é querido?...". E saiu!

A PERGUNTA DO DIA

Mas a pergunta do dia é do sr. Gentil Alves Cardoso ao Presidente do Bonsucesso, ontem. O sr. Gentil Alves Cardoso ligou o telefone para o Presidente do Bonsucesso: "Alô? É fulano? Aqui é o Gentil, Gentil Cardoso, meu filho". O presidente: "Sim, Gentil, muito bem, o que é que há?...". Pois nessa ocasião, Gentil Cardoso fez a grande pergunta do dia: "Escuta, meu filho, quando é mesmo que o Pirilo vai plantar café no Paraná? E agora já ou depois do campeonato?...".

O QUE SE DIZ...

...QUE o técnico Gradim explica aos amigos o sucesso do time do Fluminense, domingo, com aquela goleada... QUE, segundo Gradim, ele mesmo gritou por jogadores, no vestiário, antes de começar o jogo: "Tratem de correr, tratem de molhar a camisa, tratem de fazer 'goal'... senão o Zezé volta!...".

NÓS, OS GATOS

O meu idolatrado amigo Jacinto de Thormes me convidou para participar de seu programa "Nós, os gatos", domingo, às 19-30 horas, na Rádio Mayrink Veiga. Jacinto tirou o cachimbo da boca e me disse: "Vá, seu Super. O meu programa é de 'rafinado', como você sabe, mas eu, de vez em quando, preciso de um palhaço para matar o tempo". Tenho recebido muitas provas de simpatia. Por exemplo: De Luis Pauleta, aqui do D.C.: "Colado, do Jacinto! E o fim...". Do sr. Francisco Abreu, da "Mayrink Veiga": "Bem, isto aqui já esteve melhor". Do sr. Ricardo Serran: "Pode falar bobagens, não me fale é no imposto sindical por favor". E de outras pessoas gradas: "Gago já fala em rádio?...".

FA CLUBE



Aqui está ELA. Cá está a RAINHA que veio pessoalmente aderir ao meu "Fá Clube Super Vinte" no raiz deste 1955 para dar sorte. Sua Majestade dona Angela Maria Primeira e Única veio pessoalmente dar sua mãozinha (eu disse mãozinha? Um amor de mãozinha, tá bem?) a beijar aqui pro papai. E inscreveu-se no meu "Fá Clube Super Vinte", dizendo: "Super, darling, como você é formidável. Adoro...". Eu: "Adora a mim, não é?". Ela: "Não, adoro o Cavaca que escreve melhor. De você eu tenho pena...". Em todo o caso Angela Maria inscreveu-se no "Fá Clube" e prometeu que escutaria diariamente as "Orelhas" na Rádio Nacional. Depois me disse: "Você sabe quem é o MAIOR?". Eu: "Ora...". Ela: "E como vai a República da Praia do Pinto?". Eu: "Em grande gala". Ela: "E os despetados?". Eu: "O Zé Araújo, o Cavaca, o Stricinnoff, o Zé Brígido? Vai tudo bem... querida". Imediatamente sapequei-lhe um beijo na dita mãozinha. Ela disse: "Ohhhhhhh!!!". Eu: "Oraaaaaaaa...". E saiu. Saiu com aquela majestade de um metro e meio. Um bruto sequito atrás. Vejam vocês como a gente começa bem o ano novo...

SUPER XX

1955

A

CIA. COMERCIAL INDUSTRIAL FIORENCIO

Cumprimenta os seus freguêses e amigos, desejando-lhes um Feliz ANO NOVO

AV. ALMTE. BARROSO, 97

DA BÔCA PRA FORA

Uma nova grande atração na

Rádio Mayrink Veiga

produzida por **SÉRGIO PORTO** e **HAROLDO BARBOSA**

5ª-feira, às 20,30 horas

apresentação de **KOLINOS** DE AÇÃO ANTENZIMÁTICA!

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Julgamento de desfalque no Exército

O major Urquiza Ramos de Oliveira e o capitão Azevedo Nepomuceno e Walter Cirilo dos Santos serão julgados na próxima terça-feira, como acusados de desfalque superior a Cr\$ 2.500.000,00, descoberto quando do assassinato do capitão Heitor de Melo Carvalho, também autor de desfalque superior a 38 milhões de cruzeiros.

Ambos os desfalques ocorreram no Estabelecimento Central de Finanças do Exército, do qual o major Urquiza era tesoureiro e seus dois companheiros, altos funcionários.

O processo do capitão Heitor, encontrado no momento na sua Auditoria de Guerra, aguardando o pronunciamento do promotor, o julgamento do promotor, que deverá aceitar ou rejeitar a denúncia contra os implicados.

O julgamento da próxima terça-feira terá lugar perante o Conselho Especial de Justiça da 2ª Auditoria de Guerra. Fará a acusação, o promotor Gilberto Torres, estagiário de defesa e cargo dos advogados Hugo Baldessarini, Renato Dardeau de Albuquerque e Clovis Ramalho.

Livres as entidades inter-sindicais apesar de condenadas

A cessação das atividades das Comissões Intersindicais, em todo o território nacional, depende apenas de que o Ministério do Trabalho comunique oficialmente ao Ministério da Justiça que existe uma portaria (já assinada há alguns meses pelo ministro Napoleão Alencastro Guimarães) que tornou ilegais as referidas comissões.

A existência das comissões intersindicais, que tanto preocupou o governo, devido ao trabalho de agitação de massas, sob o patrocínio do Partido Comunista, provocou que o Ministério do Trabalho assinasse há alguns meses uma portaria tornando ilegais todas as organizações sindicais que não fossem previstas pela Consolidação das Leis do Trabalho.

A NÃO APLICAÇÃO

Embora exista a portaria ministerial que lança a ilegalidade das comissões intersindicais, o governo não pode fazer contra as mesmas, porque o Ministério do Trabalho não comunicou oficialmente sua decisão ao Ministério da Justiça, para que este tomasse as providências cabíveis. Assim, os organismos tornados ilegais continuam a funcionar, sem tomar conhecimento de decisão ministerial.

As autoridades do Ministério da Justiça, que se tomaram conhecimento da portaria do Ministério do Trabalho pelos jornais, declararam-se perplexas para fazer cessar as atividades das comissões intersindicais, desde que sejam comunicadas oficialmente pelo Ministério do Trabalho.

Preparados

As autoridades do Ministério da Justiça, que se tomaram conhecimento da portaria do Ministério do Trabalho pelos jornais, declararam-se perplexas para fazer cessar as atividades das comissões intersindicais, desde que sejam comunicadas oficialmente pelo Ministério do Trabalho.

ESTACAS NA AVENIDA BRASIL



Mensalmente os homens do DER vão limpar a Avenida Brasil, cortando ramos a grama do canteiro central daquela principal rodovia do Distrito Federal e que representa a ligação de toda esta cidade com o interior. O trabalho de cortar grama é sempre aumentado com os consertos e o replantio que tem de ser feito, em virtude de mau motoristas que passam com os seus veículos por cima do canteiro. Daqui fazemos uma sugestão ao DER: — por que não estaquear o centro do canteiro que evitara a passagem de veículos e salvar a grama e as árvores, todas elas arrancadas por automóveis cujos motoristas andam sempre apressados.

Ligações diárias para Salvador

Quadrimestre "Constellações" da Panair do Brasil, realizado desde o início desta semana, viagens diárias para Salvador, numa nova etapa das ligações aéreas comerciais entre o Rio e a capital baiana. Por outro lado, os viajantes que se destinam a Anápolis, Maracá, João Pessoa, Natal, Mossoró, Paraíba e São Luiz, já podem usufruir das vantagens e rapidez das grandes aeronaves, através de convenientes conexões.

"NEW-LOOK" DA PANAIR



O novo uniforme criado pela Panair do Brasil para as suas comissárias de voo, que na foto aparece vestindo a pessoa sorridente da sra. Elza Schlude, acaba de registrar o maior sucesso, despertando a atenção nos aeroportos da Europa servidos pelos "Constellações" da Panair. O "new-look" brasileiro foi desenhado pela modista Ruth Silveira e executado por Mário Prado.

Novos planos para a aplicação das verbas do MEC

O Ministro da Educação baixou portaria determinando que a aplicação das verbas do seu Ministério seja feita, de agora em diante, atendendo-se às necessidades, população e renda "per capita" de cada Estado, e resolvendo, ao mesmo tempo, a situação do pessoal pago pela chamada Verba 3, Serviços e Encargos.

Um cadastro do pessoal admitido para prestar serviços eventuais (que poderão ser realizados por servidores federais, estaduais, municipais ou autárquicos), será providenciado pela divisão competente. Uma comissão especial foi incumbida pelo Ministro para opinar sobre os planos de aplicação das verbas.

SERVIÇOS EVENTUAIS

A portaria estabeleceu também que poderá ser paga mensalmente a tarefa ou serviço cujo prazo de realização for igual ou superior a dois meses.

Foram considerados serviços prestados independentemente de subordinação administrativa ou disciplinar, entre outros, os decorrentes do ajuste de professores para a ministração transitória de aulas, a constituição de bancas examinadoras de alunos ou comissões julgadoras de concursos para cargos de magistério.

A comissão

A comissão nomeada pelo ministro, que é integrada pelos diretores gerais do Departamento Nacional de Educação, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do Ensino Secundário e do Departamento de Administração, examinará os créditos destinados ao Fundo Nacional do Ensino Primário e a quaisquer campanhas de educação mantidas pelo Ministério da Educação, bem como as dotações globais para o ensino em geral.

Reaparelhamento e ampliação da rede de Museus Federais

Três novos museus (em final de construção em São João del Rei, Paranaíba e Goiás), serão incorporados brevemente à rede atual de 15 museus federais, espalhados por todo o país, e sete dos quais localizados nesta Capital.

Os novos museus fazem parte de um plano de reaparelhamento e de ampliação desse tipo de estabelecimentos, cujo número, por volta de 1930, era de apenas três. Ao lado desses, os Ministérios da Guerra e da Aeronáutica criaram também museus, ligados aos assuntos que lhe são peculiares.

OS NOVOS MUSEUS

Os três novos museus federais serão os seguintes: um Regional em São João del Rei, em Minas Gerais; o Museu de Paranaíba, no município do mesmo nome, no Rio Grande do Sul; e o Museu de Goiás, na antiga capital do Estado de Goiás.

Em 1953, o Governo Federal instituiu, por decreto, um Centro de Pesquisas na Casa de Rui Barbosa, destinado aos estudos bibliográficos e de jurisprudência, resultando das pesquisas um tratado de Direito Constitucional Brasileiro.

Os museus do Rio

Os sete museus situados nesta capital (alguns dos quais grande parte dos cariocas não conhece), estão localizados nos seguintes locais: o Museu Nacional fica na Quinta da Boa Vista; o Museu Nacional, à Praça 15 de Novembro; a Casa de Rui Barbosa, à Rua São Clemente, 134; o Museu Nacional de Belas Artes, à Avenida Rio Branco, 199; o Museu do Índio, à Rua Mata Machado, 14 (Maracanã); o Museu do Conselho Nacional de Geografia, à Avenida Calógeras, 6-B; e o Museu do Departamento Federal de Segurança Pública, à Rua Francisco Eugênio (antigo SAM).

Viagem de Eden

LONDRES, 5 (AFP) — Em fonte bem informada soube-se hoje que aproveitando sua viagem a Bangkok, a 21 de fevereiro próximo, o sr. Anthony Eden tencionaria ir também — sem contar Nova Delhi, Karachi e Colombo, capitais de países da "Commonwealth" — a Rangoon, Cairo e, eventualmente, a Teerã. Não estaria excluída uma visita a Singapura.

Os peregrinos ficarão alojados nas escolas profissionais

A instalação dos peregrinos do Congresso Eucarístico Internacional nas escolas profissionais da Prefeitura que tenham internato, foi a mais importante decisão tomada ontem, durante a reunião do prefeito Alim Pedro com seu secretário.

Da reunião, destinada ao concerto de medidas tendentes a prestigiar e auxiliar a realização do grande certame religioso, resultaram, ainda, as seguintes deliberações: instalar bebedouros e postos de socorro nos pontos de maior confluência dos fiéis; permitir a construção de restaurantes de emergência; e restaurar as estradas turísticas do Rio.

OS RESTAURANTES

No capítulo referente aos restaurantes provisórios, a Prefeitura vai conceder licença para a construção de barracões apropriados a instalações de restaurantes, os quais ficarão localizados nas proximidades do aterro de Santa Luzia.

A comida e o COFAP

A PDF, todavia, não se compromete a abastecer esses restaurantes, deixando esse trabalho entregue ao poder competente, isto é, à COFAP. O órgão controlador dos preços, portanto, deverá providenciar desde já a catenação de gêneros, sob pena de obrigar os peregrinos a se solidariarem com as privações permanentes do carioca.

Novos membros da Comissão de Favelas

Em ato de ontem, o prefeito Alim Pedro designou os engenheiros José Henrique da Silva Queiroz, Maria Lúcia Muniz de Aragão, Ronaldo Matheus Monteiro e Antônio de Sousa Teixeira para, pela a presidência do primeiro, constituir a Comissão de Favelas. Em outra portaria dispensou os srs. Ovídio Melchides de Almeida, Carmem Velasco Portinho, Geraldo Moreira, Almir de Castro, Benjamin de Araújo Carvalho e monsenhor José Vicente Lavoura, membros daquela Comissão.

Também luto oficial na PDF

O prefeito baixou portaria recomendando para que seja observado no âmbito municipal, o que determina o Decreto 26.716, de 3 de janeiro do corrente ano, pelo qual o Presidente da República determinou o luto nacional por três dias, por motivo do falecimento do sr. José A. Ramon Campes, Presidente da República do Panamá.

PANTALEÃO, INOCENTE, REVOLTA AS MULHERES

Triste conclusão a que chegaram as donas de casa

A inocência do general Pantaleão Pessoa (presidente da COFAP), tem impedido que as donas de casa consigam êxito completo na sua campanha contra o aumento de preços — informou ao DC a sra. Iaiá Silveira, presidente da Associação das Donas de Casa, entidade promotora da campanha contra a alta de preços dos gêneros de primeira necessidade, lançada sob o lema "Compre o menos possível".

— O pior — declarou a sra. Iaiá Silveira — é que na última entrevista que obtive com o presidente da COFAP, ele me assegurou que outros gêneros de primeira necessidade deverão ter seus preços elevados dentro de um prazo muito próximo.

AGEM OS COMERCIANTES

Acrescentou a presidente da Associação das Donas de Casa, que o general Pantaleão Pessoa, levado pela sua boa fé, aceita sistematicamente cavilosos argumentos dos dirigentes de sindicatos de comerciantes de gêneros alimentícios, transformando em "voluntarismo" a ditadura de autocracia instituída pelo governo.

— A última reunião das donas de casa revelou, pelo entusiasmo das senhoras presentes, a revolta que lava na cidade, ante a passividade da COFAP, favorável a libertação em nome de princípios econômicos, mas, na realidade, levada pela argumentação falaz dos negociantes que buscam preços cada vez mais altos — disse a presidente da Associação das Donas de Casa.

Revolta nas despesas

— Temos de fazer uma revolta nas despesas — afirmou a sra. Iaiá Silveira — contando unicamente com a nossa experiência e a sabedoria que, inata na mulher, se aperfeiçoou através da vivência, nítida na administração dos lares cariocas: suprir com tão pouco as inúmeras exigências econômicas, que a cada dia se agravam.

Novos trens de aço para a EFCB

A Central do Brasil vai adquirir 140 vagões de aço para substituir os atuais carros de madeira, pregados por fortes e pesadas composições dos trens de interior.

Atualmente, os únicos trens de aço com que conta a Central são os dos subúrbios, e os de luxo para São Paulo e Belo Horizonte. Mas com a aquisição de novos carros, que serão empregados tanto nas linhas de bitola larga como na estreita, desaparecerá daquela ferrovia os atuais trens de madeira.

O projeto para esta encomenda já está concluído e todas as providências para a concretização da mesma já foram tomadas pela Central, estando as últimas medidas sobre o assunto atadas ao Ministério da Viação e ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Hora da paz

CIDADE DO VATICANO, 5 (AFP) — "E" a hora da Paz — hora decisiva — escreveu o "Osservatore Romano" em um editorial, no qual Giuseppe Dalla Torre, consagrado a mensagem do Papa sobre a Paz e a coexistência. O editorialista, mais particularmente, abriu o caminho para que fossem "a legião da coexistência na verdade, isto é, a paz verdadeira", e salientou que o Papa mostrou a importância do papel do catolicismo no progresso humano.

Diretrizes para o funcionamento de Circulos Militares

Com o propósito de desenvolver os laços de camaradagem entre os oficiais das Forças Armadas, incentivando o espírito social militar, o Ministro da Guerra fixou no último dia do ano passado as diretrizes para a elaboração dos Estatutos dos Circulos Militares de Guarnições.

As diretrizes pro-camaradagem entre os militares da ativa, da reserva e reformados, foram elaboradas pela Comissão Especial do Serviço Social do Exército, e prevêem para as suas famílias toda sorte de diversões, capazes de contribuir para o entrelaçamento de militares e civis.

TODOS OS OFICIAIS

Os Estatutos congregarão os oficiais residentes nas guarnições onde forem fundados na categoria de sócios efetivos, com elegibilidade para os cargos de diretoria.

Os oficiais das Forças Armadas, os civis, bem como os oficiais das três Forças Armadas, residentes noutras guarnições, poderão ser admitidos na categoria de sócios contribuintes com todos os direitos dos sócios efetivos, exceto o de votar ou ser votado.

Recursos

Poderão ser concedidos recursos (prédios, terrenos, auxílios financeiros) aos círculos que se mantiverem ligados ao Ministério da Guerra, e que se enquadrarem nas suas diretrizes.

Todas as doações, concessões, permissões ou autorizações para utilização de recursos do Ministério da Guerra, serão feitas sob condição de validade enquanto as sociedades obedecerem às diretrizes ministeriais.

Alencastro inspecionará em Salvador

O ministro Alencastro Guimarães irá à Bahia no próximo dia 13, para inspecionar as repartições do seu Ministério sediadas naquele Estado. Aproveitará a oportunidade para auscultar as necessidades e reivindicações dos trabalhadores baianos, visitando os principais sindicatos de empregados e de empregadores.

No dia 14, o Ministro do Trabalho inaugurará, em Montserrat, um conjunto residencial edificado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes.

A comitiva ministerial compor-se-á das seguintes pessoas, que viajarão em avião comercial: Leo Pires Pinto, seu secretário; deputado Augusto Vianna, presidente da Confederação Nacional da Indústria; Luís Lago de Araújo, presidente do IAPC, e um dos jornalistas acreditados junto àquela Secretaria de Estado.

O programa

É o seguinte o interessante e abrangente programa para o espetáculo desta noite: 1) Recapitulação dos temas da 1ª conferência; 2) Os grandes mistérios da Ásia Central; 3) O Teto do Mundo; 4) Os mistérios de Shamballah; 5) A cidade dos Deuses; 6) As obras monumentais e reveladoras de Nicholas Roerich, René Guenon e Ferdinand Ossendowsky; 7) Apatha e o Rei do Mundo; 8) Tradições religiosas que confirmam as palavras dessas autoridades; 9) A Bíblia e o Corro de Fogo (A Merkabah); 10) A Ressurreição e os arrebatados para os céus.

Os sindicatos lutarão pela rejeição do veto à aposentadoria

— Os sindicatos de trabalhadores de todo o país estão dispostos a lutar intensamente, e de todas as formas possíveis, pela rejeição do veto presidencial apostado ao projeto 1.146, que concede aposentadoria aos trabalhadores com 55 anos de idade e 35 de serviço — declarou ontem ao DC o sr. Vicente Orlando, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Mobiliário (que congrega 6 dos principais sindicatos de trabalhadores do Distrito Federal).

— E' de admirar que tenha sido o presidente Café Filho, homem que iniciou sua vida como empregado, quem vetou um projeto que consubstancia reivindicações tão sentidas pela classe trabalhadora, acrescentou.

ARTICULAÇÃO

— Tenho certeza afirma — que minhas palavras retratam o pensamento de minha classe que é composta, no Rio, de 120 mil trabalhadores. O descontentamento gerado pelo veto presidencial é total. O Conselho da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, órgãos máximos do sindicalismo brasileiro já se pronunciaram contrários ao veto e determinaram aos trabalhadores de todo o território nacional que se articulem e desenvolvam intensa campanha para fazer com que o Congresso Nacional, no dia 12, mantenha o projeto rejeitando o ato presidencial.

1.º "round"

O projeto 1.146 — prossegue o sr. Vicente Orlando — é o primeiro da série de projetos que consubstanciam as reivindicações apresentadas pelos trabalhadores no I Congresso Nacional.



O sr. Vicente Orlando, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Mobiliário, quando expunha ao D.C. os pontos de vista de sua classe com relação ao veto presidencial apostado ao projeto 1.146.

A descentralização resolveu problema do Tribunal do Trabalho

— Há um total de 3.656 processos, exatamente, em curso no Tribunal Superior do Trabalho — declarou ao DC o sr. Agnelo Bergamini de Abreu, secretário do TST, refutando notícia de um vespertino segundo a qual haveria paralisação cerca de 15 mil processos. Completando a estatística e a refutação, expôs o sr. Bergamini de Abreu.

— Dessas questões, 251 estão em pauta para julgamento nas primeiras sessões de janeiro corrente; 2.221 já foram estudadas pelos ministros e aguardam fixação de data para julgamento; e 1.184 encontram-se em mãos de ministros relatores, ou revisores.

AS NOVAS TURMAS

— De 18 de julho — quando se instalaram duas das novas turmas (5 julgadas em cada) até 22 de dezembro de 1954 (última reunião), foram julgados 2.685 processos. A terceira turma só se instalou definitivamente a 17 de novembro, portanto não podendo atuar senão num prazo muito curto, no ano passado, declarou o Secretário do TST.

— Foram julgados em 1954 3.694 processos, contando-se por 2.740 os distribuídos, no exercício, os primeiros. Esse é um fato pela primeira vez registrado na história do TST e se deve em grande parte à reforma aplicada a mais de meio ano decorrido.

Ministro por ministro

Completando suas informações, especificou o sr. Bergamini de Abreu que foi o seguinte o movimento geral de seus membros: — Delfim Moreira, 200; Godoy Ilha, 202; Oliveira Lima, 210; Valdemar Marques, 209; Antônio Carvalho, 200; Bezerra de Menezes, 137; Julio Barata, 174; Astolfo Serra, 207; Romulo Cardim, 186; Edgar Sanchez, 205; Jonas Melo de Carvalho, 162; Tostes Malta, 163; Têlo da Costa Monteiro, 162; Valdemar Pessoa, 161; e Mario Lopes de Oliveira, 162.

Su no dezembro, do dia 15 ao dia 22, dias de sessão do Tribunal pleno, foram distribuídos cerca de 1.400 processos, dentre os quais não há acúmulo no TST e muito menos de mora no julgamento dos feitos.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO